



O SEMEADOR


Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

Editorial | "Depois das celebrações do mês de outubro, a igreja luterana ficou um pouco mais conhecida; isso aumenta ainda mais a nossa responsabilidade" | **p. 2**

"Como luteranos e luteranas, queremos dar um belo testemunho diante da sociedade e plantar árvores" | **p. 30**

500 anos | "Em diversos municípios do estado do ES, luteranos foram homenageados pelos 500 anos da Reforma" | **p. 36**



 editorial	 mensagem	 reflexão	 crônica	 história
O jubileu dos 500 anos da Reforma já passou? 2	Natal é a Boa Nova que transforma e move 3	Deus continua olhando por nós na escuridão 4	Profissão ou vocação versus Carlos e Emília 6	Santa Maria de Jetibá inaugura museu 12
 notícias	 meio ambiente	 500 anos	 OASE	 juventude
Pastor Nelson Kilpp é desinstalado em Salvador 15	Clamor diante da morte do Rio Doce 28	Evento inesquecível marca os 500 anos da Reforma na região serrana do ES 39	Encontro especial da OASE em Picadão 48	Caminhadas da JE na contagem regressiva para os 500 anos da Reforma 53



O jubileu dos 500 anos da Reforma já passou?

Para quem está achando que as comemorações dos 500 anos da Reforma terminaram, e tudo o que se tinha para mostrar foi mostrado; e tudo o que se tinha para falar foi falado; e tudo o que se tinha para celebrar e comemorar foi celebrado e comemorado; e nada mais vai acontecer... enganou-se! O jubileu dos 500 anos começou em 31 de outubro deste ano e vai até 31 de outubro de 2018. A partir dali é que começam os outros 500!

Depois das celebrações do mês de outubro, a igreja luterana ficou um pouco mais conhecida; isso aumenta ainda mais a nossa responsabilidade. Agora mesmo é que temos que mostrar que a teologia luterana professa que a salvação vem pela fé e pela graça e misericórdia de Deus; e inspirada pelo mandamento do amor ao próximo e pelo compromisso do cuidado com toda a criação, a Igreja anuncia que as pessoas, os animais, a natureza e o meio ambiente em que vivemos devem ser cuidados e preservados.

Agora mesmo é que temos que professar que a justificação por graça e fé nos chama ao auto esvaziamento e ao despojamento em favor da outra pessoa. O jeito de ser da fé luterana é a educação de crianças para sua autonomia; é a valorização de mulheres para o seu protagonismo; é o acolhimento de jovens para que tenham seu espaço na comunidade; é o cuidado com pessoas idosas e doentes, para uma qualidade de vida melhor.

Nesta edição, você vai se informar um pouco mais sobre tudo o que se passou em nosso Sínodo nos últimos meses, em especial sobre o jubileu. Também vai encontrar mensagem e reflexões sobre o Natal, a crônica sobre o casal Carlos e Emília, e as homenagens póstumas à Diana Coseti Port e ao pastor Norberto Berger, que fizeram parte da história de nosso Sínodo.

O jubileu dos 500 anos da Reforma ainda não terminou; estamos só no início. Vamos continuar fazendo o exercício de sermos uma igreja de comunidades mais atrativas, acolhedoras e inclusivas.

Desejo uma boa leitura a todos e todas e um abençoado tempo de Advento e Natal!

 **P. Sin. Joaquinho Borchardt**
Vitória/ES



Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone/fax | 27 3325-3618

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor | Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Correção | Eloir Carlos Ponath, Joaquinho Borchardt, Nivaldo Geik Völz e Valdeci Foester.

Projeto gráfico | Willi Piske Júnior

Diagramação | Adriana Serrano

Conselho de Comunicação | P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Luciano Ribeiro Camuzi, P. Erni Reinke, P. Valdeci Foester, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

Colaboradores | Berenise A. M. Schiefelbein, Lúcio Fábio Schrock, P. Rubens Stuhr, Vinícius Ponath, Diác. Vanderlei Boldt, Cat. Dóris Cavalcante, Pa. Luceny Laurett, P. em. Johann Friedrich Genthner, Maico Moreira, Laureci Ébert Maia, Beatriz Clarita Kuhn, Diác. Luciano Butske, Júlio Francisco, Kassiane Carvalho, Lucas Pereira, Luis Felipe, Luiz Paulo, Marcos Gaed, Michele Pereira, Milena Manhani, Samara Besserte, Sarah Jann, Talysson Lira, Tcharles Chagas, Verônica kunn, Jeferson Buss, P. Joci Felberg, Laurita Wuthi Precilius, P. Simão Schreiber, Ana Paula Kempin, P. André Martin Radinz, P. Vitorino Reetz, P. Ido Port, Eduarda Schulz, Maria Zumacher, Vanderleia W. Felberg, Leomar Neitzel, Roberto Schulz, Sandra H. Sperandio Cott, Sônia Timm, P. Valdeci Foester, Pa. Fernanda Pagung Reinke, Matheus Lübki, P. Juliano Müller Peter, P. Natanael Karnopp Böhm, P. Carlos Luiz Ulrich, P. Emerson Lauvrs, Jackson Liebmann, Luana Paula Plaster Braun, P. Lindomar Raach, Simone Lampir Lemes, P. Armindo Klumb, Rachel Pessoa, Pa. Maria Helena Ost, P. Adair Leomar Dockhorn, Pa. Maria Helena Ost, Eduardo Borchardt, Ketrim Dafny Eggerth Borchardt, Aline Ott Ratzke, Douglas Kalke, P. Luciano Ribeiro Camuzi, Irna Siring Brandenburg, P. Marcos Cesar Vollbrecht, P. João Paulo Auler, Jacira Lenke Seidel, P. Rodrigo André Seidel, P. Edilson Tetzner, Diác. Davi Haese, P. Leonardo Ramlow, Jaqueline Kuster, P. Antonio Ottobelli da Luz, P. Nelson Kilpp, Thalita Rossow Vollbrecht, Jackson Liebmann, Luana Paula Plaster Braun.

Distribuição e Correspondências | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretária/Administração | Nilza Buss

Tiragem | 10.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Fechamento da próxima edição: 15/02/18

Mande informações, notícias e/ou fotos para o email noticias@sesb.org.br



Mensagem

Texto

P. Armino Klumb
Paróquia Mata Fria

Natal é a Boa Nova que transforma e move

Estamos nos aproximando do Natal, onde lembramos que Deus se tornou gente e habitou no meio das pessoas. Fez-se igual a nós e veio revelar ao mundo a sua Boa Nova que transforma e liberta. Por isso, Natal é um dia especial, no qual nos alegramos e buscamos viver em comunhão com nossas famílias e demais pessoas que fazem parte de nossa convivência diária. O evangelista Lucas diz que os primeiros a receber a notícia do nascimento do Messias, o qual foi anunciado pelos profetas e era aguardado com grande expectativa pelo povo, foram os pastores que estavam, naquela noite, nos campos cuidando dos rebanhos.

Pastorear rebanhos é uma atividade muito comum no texto bíblico e era realizada por pessoas simples que, assim como trabalhadores de nosso tempo, tinham de acordar cedo, trabalhar o dia inteiro e também fazer vigília nas noites. Com o suor do seu rosto ganhavam o pão de cada dia. Tais pessoas nem sempre tinham o reconhecimento dentro da sociedade. Os fariseus consideravam esta profissão como impura e quem a exercia tinha a fama de ser ladrão, enganador e pecador.

Não deve ter sido fácil para aquele grupo crer no que lhes estava sendo anunciado pelos anjos. Como poderia Deus ter escolhido pessoas tão simples e excluídas para serem os primeiros a receber uma notícia tão maravilhosa? Natural seria que os anjos fossem proclamar esta mensagem nos lugares onde se reuniam as pessoas consideradas justas e tementes a Deus.

**“Naquela região havia pastores que estavam passando a noite nos campos, tomando conta dos rebanhos de ovelhas. Então um anjo do Senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou por cima dos pastores. Eles ficaram com muito medo”.
Lc 2. 8s**

Assim também pensamos muitas vezes e não é fácil aceitar que Deus vem para o mundo revelar a sua Boa Nova para pessoas pecadoras e simples. Temos a tendência, assim como muitos faziam no tempo de Jesus, de estabelecer regras e determinar circunstâncias nas quais a revelação de Deus deve acontecer. Por não conseguirmos compreender este jeito de Deus agir, o nosso Natal, muitas vezes, perde o sentido e sua comemoração aumenta ainda mais o vazio dentro de nós.

No Natal, Deus quebra estas regras e mostra de maneira clara que o seu Filho, Jesus Cristo, vem para o mundo não para justificar as nossas crenças humanas, as quais estão sempre recheadas de preconceito e intolerância, mas transformar o mundo e as pessoas que dele fazem parte. Ele vem em simplicidade e é anunciado às pessoas simples, revelando assim que o desejo de Deus é de que nos tornemos pessoas simples e humildes e que tem consciência de seus pecados. Só assim poderemos compreender o sentido mais profundo da encarnação de Deus que aconteceu no Natal.

Quando somos pessoas assim, conseguimos olhar para o nosso redor com compaixão e misericórdia e percebemos quem necessita do anúncio da Boa Nova em nossos dias. Nos movemos em direção ao Cristo assim como fizeram aqueles pastores que estavam nos campos. De lá saíram, depois de vencerem o medo, para encontrar o menino Jesus que estava na estrebaria em Belém e nele encontraram inspiração para transformar suas próprias vidas.



Reflexão

Texto
P. Luciano Ribeiro Camuzi
Colatina

Advento e Natal

Deus continua olhando por nós na escuridão



Conta-se que numa tribo, como rito de passagem, cada menino tinha que passar por um teste de coragem. Sozinhos, durante uma noite, eles deveriam permanecer na mata virgem, enfrentando seus medos e animais selvagens. Chegou o dia em que um índio levou o seu filho de dez anos para cumprir o teste. Conduzindo o filho para dentro da mata, distante da tribo, por lá deixou a criança sozinha, se retirando.

As horas foram passando e a noite chegando. Não havia luar no céu e, mesmo que houvesse, sua claridade não conseguiria atravessar as densas folhagens da floresta. Foi uma noite terrível para aquela criança. Ouvir o uivar dos bichos; galhos quebrando - talvez um sinal de uma onça à espreita; aves noturnas batendo suas asas. Como tudo era assustador. Amedrontado, o menino recolheu-se junto às raízes de uma grande árvore, e chorando não conseguiu dormir. Será que aquela noite nunca iria terminar? Quando o cansaço lhe permitia um pequeno intervalo de cochilo, subitamente ele era acordado por um rosar de animal selvagem e outros barulhos. Seu coração batia descontrolado e o medo de morrer lhe apavorava.

Finalmente começou a clarear o dia. Certa paz e tranquilidade confortou o seu coração de menino. O teste de coragem havia terminado. Quando ele se levantou para espreguiçar seu corpo cansado, ele percebeu que não estava sozinho. Seu pai estava escondido atrás de uma árvore bem próxima. A noite inteira permanecera acordado naquele local. Este era o segredo que os meninos não podiam contar para os outros. Seu pai, acordado, com arco e a flecha em punho, estava pronto para defender seu amado filho, se acaso este estivesse em perigo. Naquele instante, o menino compreendeu que não teve motivo para ter medo. Que a escuridão não lhe traria tanta angústia se ele soubesse, que um pai bondoso e amoroso, jamais abandona seus filhos na escuridão. Mas o medo do escuro tirou sua razão e não lhe permitiu ver o seu pai que o protegia.

Quando se aproxima o Natal, as pessoas são tomadas por novos ares de festa. Mas quem tem tomado o direito de anunciar a festa e fazer propagandas deste dia, em grande parte, não são mais as igrejas, mas os comércios e seus interesses de consumo. Vivemos tempos em que a mídia comercial ocupou o lugar dos anjos. É a ela que se dá

o papel de anúncio dos seus produtos natalinos. Tempos em que Jesus, o presente de Deus à terra, tem sido substituído por presentes de consumo. Luzes e pisca-piscas artificiais reluzem no lugar da estrela de Belém. Tempos em que os próprios cristãos confundem Natal com papai Noel e Cristo com celebrações natalinas vazias. São tempos em que vemos a fé e a esperança da presença de Deus entre nós sendo colocadas na escuridão.

A chegada do Advento e do Natal concretiza a promessa feita por Deus aos seus filhos e filhas. Deus permanece fiel em meio à escuridão. Ele ama e cuida da sua criatura, por mais que não queiramos perceber. Deus não nos abandona diante dos sinais de trevas, como anuncia o profeta Is 9.1: *"O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas."*

No Natal, o amor Deus se manifesta à humanidade com o nascimento do menino Jesus. Esse Menino nasce em tempos difíceis, de perseguição e morte de crianças. O medo corria no ar. Poderes políticos não viam com bons olhos a chegada de um Salvador. Nem sempre boas notícias de justiça agradam as pessoas. O nascimento de Cristo não é antecedido com celebrações fantásticas. No cotidiano humano, Deus nasce criança, simples e humilde, que precisa fugir com os seus pais para o Egito, para não ser morto por causa da ganância da humanidade. Quantas crianças não têm a mesma sorte de serem protegidas pelos pais da morte neste nosso mundo? Pelo contrário, vemos tantas notícias de pais que abandonam seus filhos em latas de lixo e no meio da rua. Crianças desaparecidas e esquecidas. Sem contar pais que estupram seus filhos ou os vitimam com constantes violências domésticas. São, sim, dias de escuridão e abandono.

Para a cristandade, a cada ano celebramos o Natal com um clima de incerteza no ar. Entre os clamores, vemos a crise dos valores e a perda da sensibilidade social, que produzem pessoas infelizes e doentes espiritualmente. O crescimento da violência, do consumo de drogas, da pobreza, do desemprego, da falta de acesso aos meios de saúde e educação, dentre tantas outras dores escandalosas, são impasses que nos alimentam de incertezas e frustrações. Com as esperanças desgastadas, como falar de *"Paz na Terra para as pessoas a quem Ele quer bem"*? (Lc 2.14b).

É por causa da miserabilidade humana, da nossa incapacidade de praticar o amor sincero, que Deus nos vem. Ele quer dignificar a humanidade, acolhendo os rejeitados, os doentes e excluídos sociais. Transformando os pecadores e insensatos. Alimentando o faminto e curando os enfermos. Porque o Deus que nos vem é *"Conselheiro Maravilhoso, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz"* (Is 9.6b).

O Advento e o Natal precisam ser percebidos como sinais da inquietação de Deus frente à escuridão que paira sobre o mundo caído. Enviar Jesus Cristo à terra continua sendo o testemunho do amor e da bondade de Deus para com a humanidade. Em Cristo, Deus se torna humano numa lógica desconcertante: *O divino precisa se tornar humano para nos ensinar a sermos humanos*. Por isso, o Natal é esperança que transcende as nossas razões e sentimentos. Deus nasce dentro dos limites terrenos da nossa vida, assume no corpo as nossas fraquezas e, com nobre simplicidade, nos ensina o caminho para a unidade e eternidade com Ele e com o próximo. Então, Natal é tempo de silenciar os barulhos do comércio e do mundo, para que percebamos que o amor de Deus paira no ar, em meio a humanidade que nega ser acolhida pelos braços bondosos de Deus.

Vivamos da promessa divina de que somos amados e bem amparados em meio às trevas, de que tudo no mundo pode ser passageiro, mas o Amor e a Palavra de Deus são nossa segurança e permanecem para sempre. Somente um verdadeiro amor pode compreender e mudar as adversidades do tempo humano. Um abençoado Natal e um agraciado Ano Novo a todos vocês.



Reflexão

Texto

Eduardo Borchardt

Thalita Rossow Vollbrecht

Representantes do Sínodo Espírito Santo a Belém no Conaje

O que celebramos no Natal?

“*Temos que resgatar o verdadeiro significado do Natal!*”. Esta é uma frase comum de se ouvir no final do ano. Mas, para nós, essa frase nunca fez muito sentido durante boa parte de nossas vidas. Quando éramos crianças, como filho e filha de pastores, pensávamos em várias possíveis respostas, algo como “*a profecia que se cumpre*”, “*o verbo que se fez carne*” ou “*o sinal do amor de Deus pela Criação*”. Ao crescermos, porém, descobrimos que a resposta era mais simples do que parecia: a celebração do nascimento de Cristo.

Para quem cresceu participando do culto infantil, encenando o presépio na igreja e recitando poesias no culto de Natal, associar a data com Maria, José e o menino Jesus soa muito óbvio. Mas isso está mudando. No Reino Unido, um terço das crianças com idade entre 10 e 13 anos não sabia que a data celebra o nascimento de Jesus, conforme pesquisa feita com 2.000 famílias em 2014 pela entidade ecumênica *Christmas starts with Christ*. Estamos falando de um país que celebra o Natal há mais de mil anos!

Mas outros dados também são curiosos: nos Estados Unidos, uma pesquisa de 2013 da Pew Research Center indicou que a

maioria (81%) dos não cristãos também celebram o Natal, incluindo não só pessoas sem religião, mas também budistas e hindus.

Mas, espera um momento: quer dizer que cada vez menos pessoas sabem a origem do Natal, mas até mesmo as não cristãs celebram o 25 de dezembro? Resta saber, afinal: o quê as pessoas estão realmente comemorando?

Parte da explicação está na secularização das sociedades mais ricas, mas não precisamos olhar para outros países para tentar entender melhor a dissociação. Basta olhar as vitrines em pleno mês de novembro para ver que o deus mais celebrado no final do ano é o próprio mercado. O Natal se tornou um grande evento industrial e comercial, que transformou um período que deveria ser de reflexão e esperança num período de correria e estresse.

Inspirados pelo próprio menino Jesus, talvez a dica para resgatar o verdadeiro sentido do Natal esteja lá na nossa infância mesmo, preservando os bons momentos vividos em família e comunidade, tão importantes para nossa vida de fé. Um feliz e abençoado Natal a todos e todas!



Texto

Ido Port

São Luís – Santa Maria de Jetibá

Profissão ou vocação versus Carlos e Emília

Nós, meninos ariscos daquele tempo distante, estranhamos a passagem do senhor Felipe na nossa sala de aula. Nunca havia chegado um homem para nos repetir o “levítico” das boas maneiras. Sempre vinham mulheres, quando vinham! A professora Idalina, muito atenta ao nosso comportamento após a visita do inspetor, percebendo a nossa curiosidade com a vida alheia, olhava disfarçadamente pela janela, deixando o tempo levar seu olhar para longe, pensava e dizia de si para si: “É, este Felipe já era padre. Era o desejo da mãe dele. Foi para o convento ainda menino e lá estudou e cresceu. Virou padre. Anos após à morte de sua mãe desistiu do sacerdócio. Mas como havia estudado muito veio a ser o inspetor de ensino no nosso município!”

Foi um breve comentário ocorrido há mais de 60 anos que, por um instante, emerge da memória. Claro, todos nós sabemos que não foi só o padre Felipe que desistiu da batina. Entrementes, tantos a penduraram, como também pastores que se formaram em teologia para cumprir o sonho da mãe, mas fracassados na prática pastoral, igualmente despiram o talar e se tornaram grandes negociantes para tristeza de seus pais.

Já o pai de Martim Lutero desejava tanto que seu filho estudasse Direito, a fim de se tornar um doutor na aplicação das boas leis. Mas o filho Martim o decepcionou tremendamente quando, de repente, toma a decisão de abandonar tudo e pedir abrigo no Convento de Erfurt. Acontecimento que mudou os rumos de muitas caminhadas a partir do século XVI de nossa era, dando início a partilha do conhecimento em todas as áreas, níveis e gênero.

Mas esta reflexão também me remete ao inflamado desejo de Ana, mulher de Elcana, que orava desesperadamente por um filho, pois era estéril. Sua oração foi atendida e nasceu o menino Samuel que no tempo certo entregou ao sacerdote Eli, conforme havia prometido (I Sm 1). Alguns, já meninos, são separados e se tornam grandes sacerdotes como o foi Samuel. Outros partilham de tudo e comem na mesa do pão da salvação, mas vendem a mesma por trinta dinheiros. Já outros são pegos na armadilha da curiosidade durante a fuga de seus pecados, como aconteceu com Moisés no monte Horebe, em Êx 3. Ainda outros, como Isaías e Jeremias, são intimados contra todas as desculpas de anunciarem a justiça de Deus para dentro do mundo corrupto da época. Há ainda aqueles que foram tirados detrás dos bois, laçados como bicho xucro, como Amós, para denunciarem a podridão oculta dos reinados.

Deus aceita oferta, mas não se deixa manipular através das nossas ofertas calculistas e interesseiras, como era o fato na Idade Média: mandavam ao menos uma criança da família para o Convento com o dever de aprender a rezar e interceder pelos demais familiares, a fim de livrá-los do terrível fogo do purgatório.

Mas Deus também chama servos. Ele aceita Samuel, mas chama Amós. Daí a angustiante pergunta: por que tantas vezes mães sonham durante a gravidez em querer ver seu filhinho como um religioso? Envolto em modernas e brilhantes vestes litúrgicas, inventando moda? E depois este filhinho paparicado se torna um esnobado esbanjador da Boa Nova do Senhor, ao ponto de negociar

o Evangelho como se fosse uma simples mercadoria, como diz o apóstolo Paulo em II Co 2.17? Mesmo, e com tudo isso, Deus continua laçando filhos para o trabalho na sua seara, cujas mães não querem ver seus filhos expostos ao labor que o exercício honesto do sacerdócio impõe.

E assim me vem à luz um pouco da longa caminhada de um casal que vamos conhecer pelos nomes de Carlos e Emília. Este casal está em evidência nesta crônica, pois de sua descendência muitos se tornaram servos ou servas de Deus. E não temos conhecimento de que o casal alguma vez tenha sonhado ou até forçado o encaminhamento de descendentes seus para o serviço religioso.

Carlos e Emília não tiveram tempo para assim agirem ou negociarem. Jovens, ele com 15 anos e ela com 13, saíram de sua terra natal, a Pomerania, na companhia de seus pais para uma terra estranha na certa esperança de um futuro melhor. Chegaram no mesmo navio em 18 de junho de 1859 em terras brasileiras. Os pais junto com suas famílias foram alocados, para não dizer jogados, na selva bruta nas encostas dos morros no interior de Santa Leopoldina, da então província do Espírito Santo. Em 23 de fevereiro de 1866 foi oficiado na então igreja da Comunidade em Luxemburgo a bênção matrimonial de Carlos e Emília.

Emília não passou pela cruel discriminação como Ana por não poder ser mãe. Pelo contrário, ela era uma jovem super fértil e, apesar das agruras em que todos os casais da época trabalharam para sobreviver, concebia e gerava seguidas vezes durante aproximadamente 30 anos. Tornando-se mãe guerreira de dez filhos e sete filhas. Desmamando a todos os 17, apenas uma menina faleceu aos cinco anos de idade, os demais todos casaram e constituíram, como os pais, numerosas famílias.

Nesta enorme descendência curiosamente aparece uma legião de pessoas com aptidões para o serviço religioso, que remete, 150 anos depois, a uma legenda enorme de descendentes deste casal que estudaram na Escola Bíblica em Lagoa, hoje ADL, seguiram estudos na faculdade de Teologia na EST em São Leopoldo/RS, ou até no Instituto Concórdia também em São Leopoldo/RS. Alguns foram até para Alemanha para se aprofundarem na História da Igreja.

A título de curiosidade, cito alguns prenomes como: Arlindo, Arilson, Bruno, Carlos, Cristiane, Débora, Edgar, Edivaldo, Eduardo, Elza, Henrique, Leocárdia, Luciano, Rafael, Reinaldo, Rubens, Sidney, Soliana, Vanderléia, Valdinéia, Verônica, Vitorio.

Mas na construção completa da árvore genealógica descendente de Carlos e Emília irão aparecer muito mais nomes de pessoas que estudaram Teologia, ou estão estudando ou atuando na grande seara do Senhor. Enquanto alguns já entraram no período de descanso, outros continuam chegando.

Os pensamentos de Deus não são iguais aos nossos pensamentos e por isso, chama e colhe onde Ele quer e não como nós planejamos, desejamos ou muitas vezes forçamos negociar com Ele.

Que toda a enorme legião de descendentes do casal Carlos e Emília possa estar atuando com total dedicação na grande seara do Senhor, para um dia poder ser recebida com alegria pelo seu Senhor, como aconteceu na volta dos setenta, em Lc 10.20.



História

Comunidade de Lagoa I completa 100 anos

No domingo, dia 12 de novembro, uma celebração marcou os 100 anos da Comunidade de Lagoa I. A comemoração do centenário iniciou às 9h, com a celebração de um culto festivo no templo da comunidade.

O culto contou com a presença de mais de 400 fiéis, além do P. Siegmund Berger, que dirigiu a mensagem, e o P. Paulo Jahnke, que conduziu a liturgia. O grupo de dança litúrgica *"Passos de Louvor"*, os trombonistas, o coral LouvArt e o grupo de animação deram a contribuição para o louvor.

Para encerrar, o presidente da comunidade,

Jonathan Felberg, agradeceu a todas as pessoas presentes e as convidou para o almoço alusivo aos 100 anos, realizado após o culto no centro comunitário. O bolo do centenário foi cortado pela Sra. Joana Felberg, viúva do diácono Inácio Felberg, que atuou por muitos anos na Comunidade.

Somos gratos ao incansável pastor Pauly, que há um século não mediu esforços em criar comunidades. Lembramos que ele atendeu, além de Jequitibá, Santa Maria de Jetibá, Boa Família (hoje Itaguaçu), e Alto Limoeiro.

 **Ketrim Dafny Eggerth Borchardt**
Serra Pelada



História

Coral Luz Luterana completa 25 anos

Cantando o Evangelho de Cristo por meio de mensagens de fé e comunhão

“Por isso, por meio de Jesus, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam a sua fé nele”. Hb 13.15

No dia 1º de outubro o coral Luz Luterana reuniu amigos e familiares para celebrar seus 25 anos de história. Coralistas da comunidade Serra Sede – Coral Semeiar, da Comunidade de Nova Carapina – Coral Esperança, que dividem sua história com o coral de Jardim Limoeiro, se uniram para cantar durante a tarde de domingo músicas que marcaram essa caminhada conjunta e também desfrutaram de uma confraternização com um café comunitário com direito a bolo de aniversário e muita alegria.

O coral paroquial compartilhou suas músicas no culto, à noite, celebrado pela Pa. Fernanda Pagung e com toda a comunidade presente que também sempre apoiou e cantou com o coral Luz Luterana nestes anos de caminhada. Pa. Fernanda, em sua mensagem, refletiu sobre a importância da música na igreja, que, a partir de Lutero é um dom de Deus extremamente eficaz para a proclamação do Evangelho e o testemunho da fé. A Comunidade precisa valorizar sempre essa herança que nos identifica como luteranos de confissão. O canto coral é um espaço da unidade, da comunhão, da partilha de afetos, da construção de valores como respeito, amor, confiança. *“Ao cantarmos canções e hinos expressamos e iluminamos outras pessoas para não deixarem o sofrimento, as dificuldades, os obstáculos da vida obscurecerem a esperança, a fé e a confiança no Deus amoroso, presente e tão cuidadoso para com os seus filhos e filhas”.*

O coral da Comunidade de Jardim Limoeiro nasceu em 1992 quando fizeram o convite ao Ludovico Saar, diácono formado

pela ADL (Associação Diacônica Luterana), que quando veio para trabalhar no Centro de Formação Martim Lutero e acompanhava cultos da Comunidade de Jardim Limoeiro, tocando trompete. Ludovico, um grande amigo, animado, sério e muito amável e dedicado às pessoas, quase todo sábado à tarde vinha de Vitória até Jardim Limoeiro para ensaiar o coral com seu trompete. O Coral de Jardim Limoeiro presta sua homenagem ao diácono Ludovico que, sempre foi e continuará sendo uma pessoa importante nessa história.

Somos imensamente gratos pela oportunidade celebrar a comunhão que sempre se fez presente neste grupo, de celebrar a amizade e a solidariedade. Somos gratos a tantas pessoas, lideranças, crianças e jovens que passaram e passam por esta família e com ela aprendem e ensinam. Aos regentes que mais do que conduziram, sonharam e cresceram com o coral, nós agradecemos: Ludovico Saar, Paula Klippel, Dorinha Henker, Adejane Fehlberg, Jovânia Gumz, Ema Verdin, Roberto Schultz, Vinícius Ponath.

Jesus diz *“Eu sou a luz do mundo”*. Essa luz que nos revela caminhos, perigos, os nossos erros, as nossas possibilidades e nos dá segurança, também diz *“Vocês são a luz do mundo”*; (Mt 5.14), então não vamos guardar a luz que recebemos de Cristo, mas sim refleti-la, compartilhá-la, levá-la aos nossos irmãos e irmãs que também precisam dessa luz em suas vidas. É a partir desta reflexão que o coral da Comunidade de Jardim Limoeiro passou a se chamar *“Coral Luz Luterana”*. Um coral que quer continuar cantando o Evangelho de Cristo por meio de mensagens que vão cativar e transformar por meio da fé, da comunhão e da vivência comunitária.



História

Vitória celebra jubileu de prata

São 25 anos de presença da IECLB na capital do Espírito Santo

No contexto do Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, Paróquia de Vitória participou de diversos eventos alusivos durante o mês de outubro: Celebração dos 500 anos da Reforma em Colatina, no dia 1º de outubro; no culto da Reforma Protestante e 65 anos da presença luterana na Grande Vitória, em Vila Velha, no dia 22; da Sessão Solene realizada na Assembleia Legislativa de Vitória, no dia 23; da Sessão Solene na Câmara Municipal de Vitória, no dia 26; e da comemoração especial dos 25 anos de presença da IECLB em Vitória, a capital capixaba, no dia 29.

A sessão solene realizada na Câmara Municipal de Vitória teve como proponente o vereador e presidente da casa, Vinícius Simões. Neste espaço, a paróquia tentou mostrar seu rosto e as suas propostas de ação no contexto da capital do Estado, lembrando também dos princípios da Reforma Luterana no presente tempo, tendo como oradores o P. Carlos Ulrich e P. Sinodal Joaquin Borchart. Ao que a Dra. Professora Claudete Beise Ulrich apresentou o livro: *Mulheres no Movimento da Reforma*, do qual é coautora, destacando o papel das mulheres ontem e hoje na vida das comunidades cristãs.

Também fizeram uso da palavra, a Sra. Helena Berger, presidente da Paróquia Vitória,

e o Sr. Nivaldo Kiister, representando todas as pessoas homenageadas (lideranças dos diversos grupos de trabalho e instituições parceiras, como por exemplo a Associação Albergue Martim Lutero e o Sínodo Espírito Santo a Belém).

O coral da paróquia também marcou presença, dando um brilho especial ao evento. Em sua fala final, além de agradecer pela presença e atuação da IECLB no município de Vitória, o vereador Simões, presenteou a paróquia com dois livros: *História Da Câmara Municipal de Vitória (Atas e atos)*.

Foi um privilégio e honra participar deste momento histórico nessa sessão solene; foi também um momento de *"sair de casa"*: mostrar nosso rosto e reafirmar nosso compromisso em ser igreja luterana na cidade, a capital do nosso Estado.

O culto festivo dos jubileus 500 anos da Reforma Luterana e 25 anos da presença da IECLB (jubileu de prata) em Vitória, foi um momento histórico, de testemunho e comunhão. A celebração foi alegre, participativa e repleta de momentos intensos. Além da participação do coral da Paróquia, sob a regência do diácono Vanderlei Boldt, a pregação dirigida pela Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich, teve marcantes relatos sobre a história da formação da comunidade

e da paróquia, destacando-se a presença e falas da Sra. Gertraude Wanke, do P. João Paulo Auler e da Sra. Elyzabeth Falk Zanello, primeira presidenta e atual secretária da paróquia.

Como momento de gratidão pela caminhada da paróquia, foram colocadas rosas vermelhas no altar por diversas pessoas participantes da celebração, acompanhadas de palavras significativas, lembrando o significado em ser comunidade de Jesus Cristo. Os diferentes grupos de trabalho da comunidade também foram lembrados e homenageados pela Sra. Elyzabeth Falk Zanello, bem como as senhoras Ruth Messer e Segleinda Neumann (secretária e tesoureira da primeira diretoria). Também se destaca a exposição com fotos e banners.

Na ocasião, foram entregues diversos presentes à comunidade:

- Caderno *"Einweihung Evangelisches Gemeindezentrum Odelzhausen 23. Juli 1995"* e um papel com impressão da Rosa de Lutero parceria da paróquia com Dachau, Sul da Alemanha;

- Banner com a Rosa de Lutero – Doação da comunidade St. Jacobs Lutheran Church, Sínodo Sul da ELCA (Evangelical Lutheran Church in America) em Ohio, Estados Unidos;

- Bandeira/Banner (Bannerfahne Ev.Luth. Kichenfahne)

trazida da Alemanha – Doação do casal: Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich e P. Carlos Luiz Ulrich;

- Muda de ipê roxo – Doação do Sínodo Espírito Santo a Belém, que no final do culto, junto com uma pitangueira, foi plantada no jardim da comunidade;

- Novo quadro *"Martim Lutero"*, doação da diretoria paroquial, elaborado pelo Sínodo em parceria com a Editora Sinodal (e todas as famílias receberam um cartaz para levar para suas casas);

- *"Ramallete"* com 25 rosas vermelhas - Doação da Sra. Elyzabeth Falk Zanello, secretária da paróquia;

- O Grupo de Mulheres, além de confeccionar a Rosa de Lutero (com areias coloridas), realizou um belo bazar de artesanato;

- Doação de bolos e ingredientes para o almoço, feitura de saladas, arroz, feijão tropeiro e churrasco, acompanhado de sucos.

Após a benção e o envio, as duas mudas de árvores (pitangueira e ipê roxo), foram plantadas no jardim da comunidade, lembrando a responsabilidade que continua com a criação de Deus e com todas as pessoas, como diz o slogan: a vida, a natureza e a salvação não estão à venda.

Ainda, para registro desta data memorável, teve a foto dos 500 anos e uma pequena

surpresa, ou seja: todas as pessoas presentes receberam um *"Luther Bonbon"*, (balinha de Lutero) sabor de maçã, trazido de Wittenberg pelo P. Carlos Ulrich, quando de sua viagem de estudos, em setembro, com ministros e ministras da IECLB.

A celebração teve ainda outros sabores: o almoço com churrasco, arroz, saladas e vinagre e dois bolos: um do jubileu dos 500 anos e outro do jubileu dos 25 anos da comunidade. Todos os ingredientes do almoço e os bolos foram doados, pelo qual a Paróquia é muito grata.

A diretoria da paróquia, na pessoa da presidenta a Sra. Helena Berger, louva e agradece a Deus e a todas as pessoas que participam e colaboram com seus dons e talentos da comunidade por esta história de vida e compromisso. Juntos rogamos ao Deus da vida e do amor, revelado em Jesus Cristo, presente na atuação do Espírito, que esta Paróquia seja um sinal de amor, acolhimento, inclusão e de compromisso com o Reino de Deus na cidade de Vitória.

Até aqui nos trouxe Deus e cuidou de todos e todas com amor e bondade. Com júbilo e alegria, com gratidão por todas as bênçãos derramadas, comemoramos estes jubileus (500 e 25 anos). Se for do teu agrado, ajuda-nos, Senhor, com teu poder nos guia no porvir.

São Sebastião do Meio dedica os sinos do templo

Os sinos receberam o nome de Alfa e Ômega

Domingo, dia 1º de outubro, foi uma data de alegria e fé para a jovem comunidade de São Sebastião do Meio: o templo com torre já havia sido inaugurado há alguns anos; faltavam os sinos. Para ajudar as comunidades que ainda não tinham sinos, a diretoria da paróquia iniciou uma campanha, com doações voluntárias, para aquisição dos mesmos. Como o valor arrecadado já dava para adquirir dois sinos, a primeira comunidade contemplada foi São Sebastião do Meio.

Foram adquiridos dois sinos da Fundação Uberaba em MG. O sino maior, pesando 140 quilos, recebeu o nome de Alfa e o menor, pesando 85 quilos, o nome de Ômega, em referência ao texto bíblico de Ap 1.8 que diz: *"Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, o Todo Poderoso, que é, que era e que há de vir"*.

O presidente da comunidade Joel Schmidt se dispôs a badalar os sinos nos eventos da comunidade. Ele foi instalado solenemente com o primeiro sineiro da comunidade.

Que os sinos possam anunciar a bondade, o amor e a misericórdia do Eterno Deus para os membros da comunidade.



 **P. Rubens Stuhr**
Pa. Luceny Laurett
Santa Maria de Jetibá
Fotos: Jair Schulz



Barra da Lagoa inaugura torre do seu templo

No dia 24 de setembro de 2017, a Comunidade da Barra da Lagoa, Paróquia de Afonso Cláudio, inaugurou a torre de seu templo. Foi um dia muito especial e de grande alegria para a comunidade que, há anos, sonhava com esse momento. Com muito esforço, dedicação e trabalho esse sonho se tornou realidade.

Em nome do presidente Astrogildo Berger, agradecemos a todos os membros que ajudaram, especialmente, a diretoria que se empenhou bastante. Também queremos agradecer o P. João Paulo, presidente do Sínodo Espírito Santo a Belém, que esteve presente, fazendo a inauguração e trazendo a mensagem para a comunidade nesse dia. Pastor João Paulo enfatizou a importância da união na comunidade e falou, também, a respeito do significado da torre.

Os construtores da torre foram Belmiro Neimog e Eriberto Kuster a quem também agradecemos. Que Deus continue abençoado esta comunidade para que se mantenha firme no anúncio do evangelho.

 **P. Emerson Lauvrs**
Afonso Cláudio



Uma obra de muitas mãos

São Luiz de Miranda inaugura muro e identifica a comunidade com o logotipo da IECLB

A Comunidade de São Luiz de Miranda, Paróquia de Serra Pelada, celebrou culto em ação de graças no dia 17 de setembro do corrente ano e, jubilosamente, inaugurou o muro em frente ao templo.

A construção desse muro era um antigo sonho. A obra foi iniciada já em 2015. Um grande desafio! No entanto, com o apoio de muitas “mãos” dos membros, amigos e simpatizantes da comunidade, o trabalho foi sendo realizado dentro das possibilidades.

Além do muro, a comunidade colocou grades com o logotipo da IECLB. Agora quem passa pelo distrito de São Luiz de Miranda, município de Laranja da Terra, sem dificuldades localiza a igreja luterana.

O presbitério agradece por todo o apoio a todas as pessoas que participaram da festa de ação de graças que marcou a inauguração do muro.

 Irna Siring Brandenburg

Nasce mais um Campo de Atividade Ministerial

A Paróquia de Marechal Floriano fez o lançamento da pedra fundamental da segunda casa pastoral em Ponto Alto

Com alegria, depois de uma semana bem chuvosa, aconteceu no dia doze de novembro do corrente ano, a celebração festiva do lançamento da Pedra Fundamental da nova casa pastoral da Paróquia de Marechal Floriano, em Ponto Alto. O terreno em que está sendo construída a casa foi doado pelo P. Anivaldo Kuhn; que, na ocasião, também pode se fazer presente. Ainda tivemos a presença de vários corais da paróquia e também de um lindo coro de metais da paróquia de Melgaço e Califórnia, que se uniram para abrilhantar ainda mais a celebração. A Paróquia de Marechal agradece ao P. Anivaldo, bem como a todas as lideranças e músicos que se empenharam para que este dia ficasse assim, tão marcante.

A extensão e o número de membros da paróquia de Marechal Floriano são grandes. Por aqui já se sonha há algum tempo em contratar mais um pastor ou pastora para auxiliar nos trabalhos da mesma. Com planejamento, empenho e dedicação de todas as famílias membros, dos presbitérios e do pastor Lindomar e sua família, este sonho está, finalmente, se tornando uma realidade. Além do mais, Ponto Alto é uma localidade no interior do município de Domingos Martins que vem crescendo muito nos últimos anos.

É, pois, com os corações cheios de gratidão a Deus que damos início a esta obra que muito nos auxiliará no testemunho e na divulgação do Reino de Deus aqui em nosso meio. Esperamos que até abril ou maio de 2018 esta casa esteja concluída, para que possa acolher uma nova família pastoral nesta localidade. Como disse o pastor sinodal na ocasião do lançamento da pedra fundamental: “*Que o bondoso Deus fortaleça a todos que aqui empenham os seus esforços e trabalham para a finalização desta obra. Que o trino Deus abençoe a concretização deste sonho: a construção desta nova casa pastoral, aqui na localidade de Ponto Alto.*” E que assim seja!

 P. Lindomar Raach
Marechal Floriano/ES



Santa Maria de Jetibá inaugura museu

O museu eclesiástico recebeu o nome de Augusta Fettinger Rölke

Domingo, dia 29 de outubro, a Comunidade de Santa Maria de Jetibá abriu para visitação pública o Museu Eclesiástico. Foram catalogados cerca de 380 documentos e objetos. As pessoas estão trazendo mais objetos.

O museu conta a história da comunidade e dos seus membros. Começa com o batismo, confirmação, bênção matrimonial e sepultamento. Além disso, estão expostos manuais de liturgia, hinários, objetos que foram utilizados pelos trombonistas, coral, cálices antigos, caixa de hóstias, vasos sacros, castiçais, etc.

Além do museu, foi dedicada a quadra de esportes para jovens e crianças. A quadra de esportes recebeu o nome do pastor "Erich Ruff". Depois da quadra foi apresentada a Rosa da Reforma feita de ladrilhos coloridos.

Após as inaugurações foi celebrado o culto da Reforma com a Santa Ceia. Celebraram comigo o pastor sinodal Joaquinho Borchardt e os pastores eméritos Helmar Roelke e Ido Port. Em sua pregação, o pastor sinodal destacou que, passados 500 anos da Reforma da Igreja, a teologia luterana continua professando: a) que a salvação vem pela fé e pela graça e misericórdia de Deus; b) que Deus é um Deus amoroso (ele castiga até a terceira ou quarta geração, mas tem misericórdia de até mil gerações!); c) que nos aceita assim como nós somos, com nossos defeitos e fracassos; basta confiar nele e cumprir o mandamento do amor ao próximo e ajudar a cuidar toda a criação; d) que não precisamos ter medo de Deus, mas buscar nele o conforto, o consolo, o perdão e a paz que precisamos todos os dias da nossa vida.

Durante o culto foram homenageados os descendentes de dona Augusta Fettinger Rölke.

 **P. Rubens Stuhr**
Santa Maria de Jetibá
Fotos: Jair Schulz





Uma multidão pelas ruas de Itaguaçu

Luteranos da IECLB e IELB inauguram Rosa de Lutero em praça pública

Dia 29 de outubro inauguramos a Rosa de Lutero na praça da nossa cidade. Reunimo-nos na comunidade de Itaguaçu em comunhão com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

Iniciamos a celebração nas dependências da comunidade de Itaguaçu, onde todas as pessoas foram acolhidas pelos grupos de coral de ambas as igrejas luteranas e pelo grupo de trombonistas da União Paroquial Guandu.

Logo após, iniciamos a caminhada pelas ruas de nossa cidade, cantando e ouvindo o coro de trombonistas até chegarmos à praça entre as ruas David Zanotti e Augusto Coelho, onde com a presença do poder público, inauguramos o Monumento Mosaico Rosa de Lutero.

Cerca de mil pessoas participaram da caminhada.

✍ **P. Edilson Claudio Tetzner**
Palmeira de Santa Joana



Ribeirão do Costa inaugura espaço comunitário

No dia 17 de setembro de 2017, a Comunidade de Ribeirão do Costa, Paróquia de Afonso Cláudio, celebrou 62 anos da construção do templo e, nesse mesmo dia, foi inaugurado o centro comunitário, denominado: "Espaço Martim Lutero".

Foi um dia de grande alegria. Agradecemos ao pastor Siegmund Berger que nos dirigiu a mensagem nesse dia, e a todos os membros que se empenharam e ajudaram para que essa obra pudesse ser construída. Ela será um espaço de encontros e de comunhão da comunidade.

✍ **P. Emerson Lauvrs**
Foto: Espaço comunitário Ribeirão do Costa



Alegria, satisfação e comprometimento

Esses foram os sentimentos na Festa do Albergue em Santa Maria de Jetibá

Albergue é uma *"obra"* feita de muitas mãos, isto é, por muitas comunidades e paróquias. Em Santa Maria de Jetibá, na festa realizada em benefício da instituição no dia 19 de novembro de 2017, este dito deixou de ser dito e se tornou experiência viva. Não tínhamos a dimensão do tamanho do envolvimento e da mobilização feita para a organização da festa, pela União Paroquial Santa Maria, por meio de seus ministros e ministras, lideranças e munícipes. Além do resultado financeiro, muito importante para a manutenção dos trabalhos da AAML, percebemos alegria, satisfação e comprometimento.

Como agradecer? A começar pelo culto, com uma liturgia leve e de agradável sequência, levou a todos a experimentar comunhão, fortalecendo o espírito de pertença. E, assim, comunitariamente fomos conduzidos até a leitura e a interpretação da palavra. Ouvimos a anúncio da graça que vem a nós em forma de talentos. Em tom brando, a palavra profética chamou a atenção para não confundirmos a palavra *"talento"* com as palavras *"tá lento"*, por meio da pregação do pastor sinodal Joaquinho Borchardt. Diante da necessidade de testemunho cristão no mundo, não podemos ser lentos ou *"devagar, quase parando"*. Parece que a palavra, como boa semente, caiu em solo fértil: durante a

festa todos vimos uma dinâmica com muita rapidez, desde o trabalho na cozinha, no serviço de balcão até a voz dos leiloeiros que de *"lento"* não tinham nada.

A diretoria e a equipe do Albergue voltaram cansados, mas muitos satisfeitos. Agradecemos a todos que se empenharam pela organização da festa: pessoas anônimas, a municipalidade, o comércio, os agricultores e empresários. Lembramos e agradecemos também as lideranças e pessoas que participaram ativamente dos municípios de Santa Leopoldina e Santa Teresa.

Experimentamos muita espiritualidade em todos os momentos do evento. Voltamos com uma certeza: o nosso *"muito obrigado"* será dado em forma de trabalho dedicado e responsável aqui no Albergue, proporcionando ainda mais dignidade e responsabilidade. Junto com vocês queremos ser orgulho luterano por meio desse trabalho diaconal. Mais uma vez, muito obrigado.

Que sejamos também rápidos na solidariedade e no cuidado com os doentes e com aqueles que precisam de uma mão forte e protetora em certos momentos na estrada da vida. Que todos sejam contagiados por esse evento diaconal.



Pastor Nelson Kilpp é desinstalado em Salvador

Na oportunidade, Kilpp recebeu um Certificado de Gratidão expedido pela direção da Igreja

A Paróquia de Salvador/BA, recebeu o culto de desinstalação do pastor Nelson Kilpp, que passa, a partir de agora, ao status de Pastor Emérito da IECLB. A celebração foi realizada no domingo, dia 3 de setembro, e contou, além da presença da comunidade local, com a participação dos pastores, diácono e catequista da União Paroquial Norte Nordeste, que abrange desde a capital baiana até Belém do Pará, e que estiveram reunidos desde o sábado, dia 2.

O culto teve como pregador o pastor sinodal Joaquinho Borchardt, que refletiu sobre o tema dos 500 anos da Reforma, destacando que a justificação por graça e fé nos chama ao auto esvaziamento e ao despojamento em favor do outro e da outra. A cara da fé luterana é a educação de crianças para sua autonomia; é a valorização das mulheres para o seu protagonismo; é o acolhimento dos jovens para que eles tenham o seu espaço na comunidade; é o cuidado com os idosos e doentes, para uma qualidade de vida melhor. Nesse sentido, no jubileu dos 500 anos, luteranas e luteranos, inspirados pelo mandamento do

amor ao próximo e pelo cuidado com toda a criação, são chamados a renovar seus compromissos com a vida plena.

Durante o ato de desinstalação, o pastor sinodal relembrou a história da caminhada ministerial do pastor Kilpp, destacando a importância de seu trabalho dentro da IECLB, na Escola Superior de Teologia, nas suas publicações, no mundo ecumênico, e sua cooperação nas paróquias do Norte e Nordeste.

O pastor Antonio Carlos Teles da Silva, fez o agradecimento em nome da União Paroquial Norte e Nordeste, solicitando que o pastor Kilpp inclua em seu atual trabalho de pesquisa sobre o profeta Jeremias, a preocupação com a situação da Amazônia.

Ao final da celebração, os jovens e adolescentes que participam do Projeto Sementinha, homenagearam o pastor Kilpp com uma bela apresentação de instrumentos de sopro.

Após o culto, a comunidade ofereceu aos presentes um almoço de confraternização.



Planejamento estratégico do Albergue Martim Lutero

Um planejamento das ações se faz necessário

Diante de um ano difícil, com um cenário cheio de incertezas e mudanças econômicas, políticas e climáticas que afetam diretamente as parcerias e apoios da AAML, um planejamento das ações se fez muito necessário. Neste sentido, buscamos e fomos contemplados pelo edital de auxílio do Programa de Pequenos Projetos da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e pudemos realizar nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos.

Para conduzir este processo, convidamos a Mestre em Administração, Pietra Borchardt (CRA -ES 19.873), juntamente com os consultores auxiliares Hannah Nicchio Loriato, Victor Santos Oliveira e Ana Clara Kuster Schultz.

Aproveitando o feriado do dia 7 de setembro, seguindo pelo dia 8, a diretoria e a equipe de trabalho da Associação Albergue Martim Lutero se reuniu para uma imersão onde importantes pontos puderam ser trabalhados. Foram dois dias de trocas e aprendizados. Iniciamos com duas palestras: a primeira sobre associativismo e a Lei nº 13.019/14, realizada pela Dra. Maristela Pereira Guasti, e a segunda sobre Diaconia, apresentada pelo diácono Vanderlei Boldt.

A ação também buscou aproximar os públicos por meio de momentos de diálogo. Foi possível entender o contexto e as principais opiniões. Ficamos muito satisfeitos em aproximar ainda mais as necessidades das pessoas beneficiadas aos sonhos da diretoria e equipe de trabalho. O diálogo com parceiras, apoiadoras, circunvizinhança, uniões paroquiais da IECLB, voluntárias e associação de moradores nos fez perceber que temos sempre muito a melhorar, mas estamos no caminho certo. Mais de 80 pessoas foram ouvidas, buscando sempre uma construção conjunta deste processo.

Depois de muito trabalho coletivo, pudemos concluir que:

A nossa missão é: Acolher e auxiliar pessoas por meio da assistência à saúde, atuando como braço diaconal da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), contribuindo para uma relação saudável de cada indivíduo consigo, com o próximo e com o meio ambiente.

E nossa visão é: Ser reconhecida como uma instituição acolhedora, que presta serviço de atendimento humanizado e promove ações preventivas e educativas em prol de uma vida mais saudável, destacando-se como uma organização transparente, respeitada e de alta credibilidade.

Nossos valores são: • Transparência • Respeito à dignidade humana • Ética • Confessionalidade luterana

Jaqueline Kuster

Gerente de Relacionamentos Institucionais AAML

Fé, testemunho e ação em Tijuco Preto

A solidariedade nasce quando as pessoas são sensíveis à necessidade do próximo

Essa é uma história de superação e de fé: Jonas Evandro Kuhn, filho de Irta Discher e Vantuil Kuhn e irmão de Beatriz Clarita Kuhn, reside em Tijuco Preto, Domingos Martins.

Jonas e sua irmã são portadores da baixa visão. No dia 1º de setembro de 2017, quando fez uma consulta com o oftalmologista, Jonas descobriu o deslocamento do cristalino. Desse dia em diante, muita coisa mudou na sua vida. O diagnóstico indicava a necessidade de uma cirurgia. Os encaminhamentos para a cirurgia começaram de imediato. Mas no dia 10 de setembro Jonas sente uma forte dor no olho dizendo que não aguentava mais. Depois de ser medicado, o médico diz à sua mãe que Jonas precisaria realizar a cirurgia com urgência, não podendo esperar mais pelo SUS. A mãe de Jonas pediu ajuda à igreja pois a família não tinha como arcar com o valor da cirurgia.

A notícia se espalhou rapidamente em Tijuco Preto. Jonas e sua família ficaram surpresos com o carinho e a mobilização das pessoas em ajudar a arrecadar a quantia necessária. A comunidade fez uma ação entre amigos onde muitos doaram uma quantia em dinheiro. O grupo de JE e a comunidade de Tijuco Preto também se ofereceram a ajudar. A cooperativa Sicoob também abraçou a causa e mobilizou recursos. E o resultado veio. No dia 28 de setembro a cirurgia foi realizada. As revisões com os médicos mostraram que está tudo bem. A cirurgia foi um sucesso.

A história de Jonas e sua família é o retrato de tantas situações em nossas comunidades. É um exemplo de como é possível ajudar o próximo quando as pessoas são sensíveis à necessidade do irmão na fé. É o amor de Deus que se torna concreto através da diaconia. Em pouco tempo, a preocupação se tornou em esperança e alívio. A família de Jonas e toda a comunidade local se sentem felizes e agradecem de coração o enorme carinho e a ajuda que receberam em dinheiro, nas orações e em todos os gestos de carinho e cuidado. Mostrou-se que o amor fraterno fez a diferença na família e na comunidade de Jonas. Assim também pode acontecer na sua família e na sua comunidade. Muito obrigado em nome de toda família de Jonas.

Beatriz Clarita Kuhn
Tijuco Preto





Retiro de famílias de ministros e ministras

Momento de descanso, comunhão, celebração e amizade

Em clima de alegria e descontração, sob dias de chuva e frio, nos dias 03 a 05 de novembro aconteceu o V Retiro de Famílias de Ministros e Ministras do Sínodo Espírito Santo a Belém, tendo como local a pousada da Cachoeira Vêu de Noiva, em Santa Leopoldina. Esta é uma das raras oportunidades de encontro de convivência fraterna que possibilitam o conhecimento e convivência das famílias pastorais em nosso Sínodo.

A cada ano uma União Paroquial se responsabiliza pelo retiro: o primeiro foi na Casa de Retiros São Bento, em Laginha do Pancas; o segundo na Pousada Rancharia, em Afonso Cláudio; o terceiro na Praia do Morro, em Guarapari; e o quarto no sítio Aroma da Serra, em Marechal Floriano. É uma importante oportunidade de alimentar as forças nesta caminhada conjunta em que todas as famílias estão inseridas.

Desde a chegada na sexta à noite, numa celebração envolvente e muito significativa, com participação ativa das crianças, até o encerramento no domingo com almoço, foi um tempo recheado de convivência, muita conversa, descanso, atividades em conjunto, celebração, passeio, e claro, tudo isso cercado pela exuberância da natureza muito bem preservada naquele local.

Em nome das famílias pastorais do nosso Sínodo, desejamos um abençoado tempo de Advento e Natal e que seja igualmente abençoado o novo tempo de 2018 que se aproxima!

 **P. Marcos Cesar Vollbrecht**

Jequitibá

Foto: Joaquinho Borchardt

Esposas de pastores participam do IV encontro sinodal

De onde vem os nossos pés? Por quais caminhos e poeiras temos andado?

Estas perguntas motivadoras fizeram parte do quarto encontro sinodal de esposas de pastores, realizado em Nova Almeida, nos dias 8 a 10 de setembro. Foi momento de fortalecer laços com o trabalho, conduzido por Rachel Pessoa no primeiro momento do encontro. O tema principal foi o lema da IECLB "Agora São outros 500", a partir da palestra da Pa. Dra. Elaine Neuenfeldt, na Abertura do Encontro Nacional: "Mulheres Luteranas Celebrando os 500 Anos da Reforma".

Percebeu-se a importância de se colocar em movimento, buscando de forma ativa e propositiva a concretização das mudanças que se quer na vida. É necessário ser protagonistas da própria história, libertando-se de preconceitos e criando laços de amizade, amor, respeito mútuo e solidariedade.

O encontro fez perceber que é preciso ousar mudar as convicções e dar o primeiro passo, liberas e comprometidas com a justiça e a verdade.

 **Berenise A. M. Schiefelbein**
Colatina






Laranja da Terra na campanha do Outubro Rosa

“Prevenir é um ato de amor... com você, com seu corpo e com todos que te amam”.

O mês de outubro já passou, mas a preocupação com o problema que atinge milhares de mulheres permanece. É nessa perspectiva que a Paróquia de Laranja da Terra abraçou a campanha. A paróquia tem uma #IECLBVILA onde divulga os seus trabalhos em torno da campanha #OutubroRosa. A iniciativa foi de um jovem da paróquia que motivou a adoção de um panô rosa para ser estendido na torre da igreja em homenagem a todas as mulheres que precisam de se prevenir. A iluminação noturna em tom rosa lembrou da campanha e chama para não descuidar com a doença que atinge tantas mulheres em todo o mundo.

 **Maico Moreira**
Vila de Laranja da Terra

Batismo e profissão de fé na Paróquia Serra

Com muita alegria a Paróquia Serra acolheu 5 pessoas que ingressaram como membros novos através da Profissão de Fé e Batismo. Os cultos aconteceram no dia 03 de setembro, na comunidade de Serra Sede, sendo admitido como membro Ério Cleider Tetzner Rassch e, no dia 23 de setembro, na comunidade de Jardim de Limoeiro, onde tornaram-se membros Marineide Ferreira da Silva Santos, Eliane de Oliveira Silva, Maurício Piske Seidler e Isabela Schunck Souza Bullerjhann, tendo essa recebido o Sacramento do Batismo. Ficamos felizes e alegres em ter vocês como membros em nossa paróquia! Foi um momento muito especial na vida de cada uma dessas pessoas e das comunidades que as receberam. Que o Espírito Santo continue despertando e mantendo a fé dessas pessoas tão especiais e importantes para Deus e para nós, bem como animando as comunidades a viverem em comunhão para nos fortalecermos na fé, esperança e confiança no gracioso e bondoso Deus, que nos serve com sua Palavra e Sacramentos e nos acompanha e abençoa a cada nova manhã.

 **Pa. Fernanda Pagung Reinke**
Paróquia Serra



Missão Criança na Paróquia Serra

No último dia 27 de agosto de 2017, na comunidade de Nova Carapina, Paróquia Serra, União Paroquial Grande Vitória, foi realizado o culto Missão Criança de 5 anos de Batismo, de 8 crianças e jovens da paróquia. Este foi o 3º culto do Missão Criança na Paróquia Serra (os dois primeiros aconteceram em 2016). Foi mais uma etapa do trabalho iniciado pelo então Pastor da paróquia, Ernóbio Velten, junto a voluntários que abraçaram esse trabalho; trabalho este que segue agora com a Pastora Fernanda Pagung Reinke e o grupo de apoio. Vale o registro de que o trabalho com o Missão Criança na Paróquia Serra é pioneiro aqui no Sínodo, espelhado em trabalhos realizados no sul do país, que acontece há quase duas décadas.

Além dos cultos alusivos aos 5 e 10 anos de Batismo, a equipe do Missão Criança (hoje composta por mais de 10 pessoas) organiza e prepara os convites, as visitas, as lembranças e a escolha dos padrinhos e madrinhas de oração das crianças que são batizadas na paróquia, os registros dos cultos dentre outras atividades. Aos padrinhos e madrinhas de oração cabe orar, por um ano, pelas crianças que são batizadas, sem revelar a identidade à criança ou à sua família; são escolhidos no culto de batismo da criança e só se revelam um ano após o batizado da criança. O objetivo dessa escolha é envolver a comunidade de forma direta e específica no compromisso que é dado à mesma no ato sagrado do Batismo. O Missão Criança tem por tarefa resgatar e despertar na comunidade a valorização e a comemoração do Batismo e acolher as crianças e pessoas que são integradas à família de Cristo. Os cultos de 5 e 10 anos de Batismo são temáticos, dedicados as crianças e jovens batizados e batizadas e visam a reflexão acerca do Batismo e da vida Cristã, mesmo quando as crianças e ou suas famílias, por algum motivo, não mais façam parte da paróquia como seus membros ativos. O tema do 1º culto lembrando 5 anos de Batismo foi o *acolhimento pelo abraço de Cristo aos batizados*, o do 1º culto lembrando 10 anos de Batismo foi a *lembrança do sacrifício de Cristo por nós na cruz e o que o seu gesto pode trazer para cada um*. A temática do 2º culto lembrando 5 anos de Batismo, realizado esse ano, em Nova Carapina, foi *sobre a proteção de Deus em nossas vidas*. Assim, trabalhando, lembrando e comemorando com nossas crianças e seus familiares a importância do Batismo Cristão, caminha o Missão Criança na Paróquia Serra.

 **Sônia Timm**
Pela equipe do Missão Criança



Paróquia Serra recebe pastora Fernanda

Primeira pastora a atuar nesta paróquia

A Paróquia de Serra acolheu a pastora Fernanda Pagung Reinke, que foi instalada em suas funções no dia 15 de julho. Estavam ao lado dela o esposo e também pastor Erni Reinke, o filho Joachim, familiares, visitantes e membros da diretoria e comunidades que compõem a paróquia. O culto de instalação teve a presença do coral de vozes "Luz Luterana" da comunidade de Jardim Limoeiro e do pastor Leomar Lauvers.

Fernanda é a primeira pastora ordenada a atuar na paróquia. O pastor sinodal Joaquin Borhardt, junto com as assistentes, pastora Rosângela Stange e Maria Rodrigues Zumacke, conduziu o ato de instalação. O senhor Lúcio Schrock, presidente da paróquia, expressou a alegria de poder acolher o trabalho da pastora Fernanda, destacando que certamente virão muitos frutos para a obra de Deus.

 **Diretoria da Paróquia Serra**

Linhares acolhe encontro da Comunhão Diaconal

“Diaconar” é um ministério que se dá na doação

A cidade de Linhares acolheu o encontro anual da Regional Sudeste da Comunhão Diaconal – COD entre os dias 15 e 17 de setembro. Participaram diáconas, diáconos e familiares que experimentaram comunhão, espiritualidade e restauração ao lado de uma lagoa do município.

A diácona Marli Blos veio do Rio Grande do Sul representando a presidente nacional da Comunhão Diaconal. A palavra de 2 Co 1.3-4 norteou a mensagem do coordenador da Regional Sudeste, que enfatizou que o “*diaconar*” é um ministério que se dá na doação. Doamos porque primeiro recebemos de Deus o que nos é concedido pela ação do Espírito Santo, e aprendemos do nosso Mestre Jesus a “*diaconarmos*” sempre com humildade. Como seres humanos, também estamos sujeitos a sofrer os efeitos das ações contra quais lutamos e diaconamos. Doação significa dar-se e doar-se, a exemplo de Jesus. Por isso, sempre devemos retornar ao Pai, direcionados pelo Espírito Santo, seguindo os passos do Mestre Jesus para nos renovarmos e reabastecermos na fonte do servir. A comunhão com a Palavra que nos transmite o amor e a generosidade de Deus é a inesgotável fonte de toda a essência que precisamos para nos fortalecermos e continuar no exercício diaconal ao lado de nossas famílias, comunidades, instituições, organizações e pessoas desprovidas da plenitude da vida e em vulnerabilidade social.

A celebração de abertura teve o momento do memorial onde se lembrou das diáconas e dos diáconos que serviram na IECLB e de irmãos e irmãs da Comunhão Diaconal na igreja parceira na Alemanha, e que agora estão descansando para a eternidade. Também foram lembradas as famílias e as vítimas do acidente na BR 101 que envolveu um grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Domingos Martins. Entre estes um jovem, neto de um diácono membro da COD.

O encontro levou a uma profunda reflexão sobre o papel da Comunhão Diaconal na sociedade e na IECLB. Foi um espaço para cada participante expor seus sentimentos, desafios, sonhos e ideais no engajamento do trabalho em escolas, secretarias, cargos públicos, hospitais, comunidades, em dedicação integral, parcial ou voluntária.




 **Diác. Vanderlei Boldt**
Serra



Santa Maria de Jetibá acolhe novos membros

A cada tempo um novo grupo de membros ingressa na Comunidade de Santa Maria de Jetibá. O mais recente aconteceu em 24 de setembro, quando foram recebidos Rosinéia Holz, Nelzina Eggert Holz, Paloma Schultz, Erivaldo Mayer, Vanessa Rocha Santos, Leomar Augusto Brandão, Everaldo Kurth, Célio Strey, Vanderlei Reinke, Elizete Schneider, Evelânio Aguiar, Elisangela Maria Sacht, Joelma Strey, Murilo José Massalai, Flavio Roberto Silva Chagas, Rômulo dos Santos Souza e Meryellen Machado.

Preparam-se para batismo adulto Bruna G. de Souza e Alessandro Carlos Fulchieler, além de vários irmãos que já foram acolhidos pelo batismo. A comunidade vive a gratidão de poder acolher estes novos irmãos e irmãs que querem celebrar e vivenciar a sua fé na IECLB.

 **P. Rubens Stuhr**
Santa Maria de Jetibá
Foto: Jair Schulz



Moção de aplausos em Vila Valério

A Câmara de Vereadores dedicou uma Moção de Aplausos à Paróquia de Vila Valério pela implantação do Projeto Cisterna e o uso sustentável da água

O município de Vila Valério e circunvizinhanças, sofrem com a escassez da água. Com a estiagem prolongada, a partir do ano de 2014, ocorreu uma redução drástica dos reservatórios dos lençóis freáticos, reduzindo consideravelmente o volume de rios e córregos, a ponto de prejudicar o abastecimento para o consumo humano, em algumas ocasiões. Iniciativas simples que geram economia, podem fazer toda a diferença, evitando o desperdício desse bem tão precioso, que é a água, e contribuindo para a melhor qualidade de vida daquele que é sujeito do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado: o ser humano.

Diante de fatos tão preocupantes, a Paróquia de Vila Valério, implantou o Projeto Cisterna, que visa a captar água da chuva dos telhados da igreja, do centro comunitário e da casa pastoral. A cisterna tem capacidade para armazenar 150 mil litros de água de chuva. Também foi instalado um sistema de reuso de água utilizada na casa pastoral, reaproveitamento da água de lavadouros, máquina de lavar e chuveiros numa caixa de dois mil litros. A água captada da chuva e do reuso será destinada à irrigação de jardins, plantas e árvores frutíferas, além de possibilitar a lavagem de calçadas, veículos e outros.

Diante da viabilidade da água captada na cisterna e caixa de reuso, outra iniciativa de grande relevância foi adotada pela igreja: foram plantadas setenta mudas de árvores frutíferas, de diferentes variedades. Nesse momento histórico de celebração mundial dos 500 anos da Reforma Protestante, protagonizada por Martim Lutero, edificou-se um jardim com dois importantes símbolos que retratam a fé luterana: a Rosa de Lutero e o símbolo da IECLB.

Com tal iniciativa, a igreja luterana demonstra o seu respeito ao meio ambiente, o seu compromisso com a vida e a responsabilidade com a sociedade. Parabéns a todas as comunidades da Paróquia de Vila Valério, envolvidas nesse projeto piloto e aos idealizadores, pela consciência ambiental e pelo fortalecimento de ações capazes de influenciar positivamente nesse processo de transformação social e ambientalmente construtivo!

 **Adilson Geltner**
Vereador em Vila Valério

O que é ser pastor?

É carregar as cargas uns dos outros e ter equilíbrio na vida

Diz o salmista: “O Senhor é o meu Pastor nada me faltará” Sl 23.1.

De agosto de 2016 até janeiro de 2018 é o período de realização do Período Prático de Habilitação ao Ministério do bacharel em teologia Adelar Ragazzon Appelt na Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Junto com a comunidade e seus membros, ele exercitou entre nós o “ser pastor”. Tivemos a oportunidade de trocar experiências e compartilhar um pouco da nossa cultura com ele. Neste período ele exercitou o ser pastor para assumir as funções pastorais na Igreja.

Entre outras coisas, Adelar experimentou que ser pastor é carregar as cargas uns dos outros e ter equilíbrio em certos momentos da vida.

Desejamos a ele felicidades e muito ânimo na caminhada pastoral.

 **P. Edilson Claudio Tetzner**
Palmeira de Santa Joana





ADL promove seminário de música

Proporcionando troca de experiências e motivação para jovens lideranças

Nos dias 14 e 15 de novembro o assessor de música do Sínodo, Vinícius Ponath, esteve com os alunos da ADL discutindo sobre a educação musical e sobre atuação das lideranças da música na Igreja. Os alunos do quarto ano com ênfase em música estão encerrando seus estudos neste ano e partirão para o trabalho, seja em comunidades religiosas ou em instituições, e a ADL oferece formação que os capacita para desenvolver ações e projetos em diversos contextos.

Junto com Vinícius os alunos puderam obter referências teóricas para a criação de seus materiais, experimentaram formas de aplicar atividades de iniciação à música para as primeiras idades, conversaram sobre “Música e Culto”, o papel da liderança musical nas comunidades, confessionalidade luterana e a importância do canto comunitário, bem como formas de desenvolver projetos com as comunidades.

O seminário tem o propósito de proporcionar uma troca de experiências e vem dar segurança e motivação para jovens lideranças atuarem nas comunidades da IECLB e em outros contextos.

O importante sempre é que comunidades e instituições que recebem alunos e alunas da ADL tenham a intenção de somar experiências e conhecimento, fortalecer equipes e pensar em como ampliar suas ações. Se é pela comunidade, as ações precisam ser comunitárias, com planejamento, motivação e unidade. Sucesso aos jovens e às jovens musicistas da ADL – destacou Vinícius.



Douglas Kalke

Professor de música e regente da ADL

Sínodo e Paróquia de Vila Velha recebem visita de Ohio/EUA

O Sínodo Espírito Santo a Belém e a Paróquia de Vila Velha, dando continuidade a uma parceria que vem sendo fortalecida há alguns anos com o Sínodo Sul de Ohio, EUA, receberam um grupo de nove lideranças e pastores daquele Sínodo.

A pastora Rosane Pletsch organizou e acompanhou a comitiva no roteiro de visitas. Ela também se encarregou de fazer as traduções do inglês para o português e vice versa. O grupo visitou diversos trabalhos, dentro e fora de nossas comunidades.

Destacamos e agradecemos o envolvimento de lideranças de nossas comunidades que se empenharam no acolhimento das pessoas visitantes. Agradecemos também o apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém.

Também importante foi a participação do grupo de Ohio na preparação e nos festejos de 500 anos da Reforma, ocorrido em Vila Velha, no dia 22 de outubro.

P. Antonio Ottobelli da Luz
Vila Velha



Ganhadores Ação entre Amigos

Festa anual do albergue - UP Santa Maria
Dia 19/11/17 - Santa Maria de Jetibá

	PRÊMIO	Ganhador NÚMERO	NOME	LOCALIDADE
1º	1.000,00	00.441	OLAVO RONCETTI TOSTA	VILA PONTÕES
2º	1.000,00	15.126	MARIA ALETUSA COFLER	VILA VERDE SANTA TEREZA
3º	1.000,00	24.150	SOPHIA PAGANOTO ROSSIM	NOVA MUNIQUE - VILA PAVÃO
4º	1.000,00	04.932	LOURIVAL HAMMER	BARRA ENCOBERTA
5º	1.000,00	01.024	CLEZIEL PEREIRA ALVES	CÓRREGO SETE QUEDA VILA VALÉRIO
6º	2.000,00	03.542	BENILDA HARCKBART SCHMIDT	ALTO SANTA JOANA
7º	5.000,00	04.467	SÉRGIO TAVARES	BAIXO GUANDU



Corais visitam Orfanato e Lar do Idoso

Ser igreja além de nossos muros

Este foi o propósito que os corais de vozes Semear e Esperança, da Paróquia Serra. Estes fizeram uma campanha em prol do Lar do Idoso e do Orfanato de Linhares para arrecadar fraldas, material de limpeza, de higiene pessoal, alimentos e roupas. Com a campanha feita no dia 3 de setembro de 2017, um grupo motivado saiu da Paróquia Serra dirigindo-se à comunidade de Linhares, onde participou de um culto de Ação de Graças. Depois do culto foram realizadas as visitas às instituições onde, além de entregar todos os materiais arrecadados, os corais fizeram apresentações para alegrar o dia daquelas pessoas que lá estavam com músicas de louvor. A música transmitiu amor e carinho às crianças e pessoas idosas nesse dia. Foi muito mais do que uma visita caridosa. Foi uma oportunidade de trocar energias que só a solidariedade pode proporcionar. Uma experiência para se repetir sempre de novo.

 **Corais Semear e Esperança**
Paróquia Serra

Paróquia Unida celebra Dia das Crianças

O casal Martim Lutero e Catarina von Bora marcaram presença

A Paróquia Unida de Santa Leopoldina celebrou no dia 14 de outubro o Dia Paroquial das Crianças. Este encontro aconteceu na Comunidade Da Paz, em Alto Jetibá, com cerca de duzentas crianças. Neste dia, refletimos sobre nossa caminhada como luteranos.

Recebemos a visita do querido casal Martim Lutero e Catarina Von Bora. Eles contaram para criançada um pouco de suas vidas e também sobre a Reforma da Igreja. Além dessa visita especial, as crianças brincaram, trabalharam em grupos, comeram, receberam presentes, e se divertiram muito.

Agradecemos as orientadoras e orientadores que ajudaram a preparar este encontro. Agradecemos a Comunidade Da Paz que nos acolheu maravilhosamente e a demais Comunidades e Paróquia pela ajuda financeira. Que Deus continue abençoando o trabalho com nossas crianças aqui na Paróquia Unida e em toda a IECLB.

 **Jacira Lenke Seidel**
Coordenadora Paroquial do Culto Infantil






Capacitando dons

Barracão recebe encontro de regentes e coraisistas

A musicalidade é uma das marcas da igreja luterana. Esta precisa ser feita com dedicação, capacitação e formação contínua. É o que se fez nos dias 16 e 17 de setembro. Aconteceram as oficinas de "Aquecimento e técnica vocal" com a fonoaudióloga Tamiris Akbart, "Leitura de partitura coral" com Douglas Kalke e "Regras e dicas para um bom ensaio" com Vinícius Ponath.

Ainda no sábado todos se uniram e ensaiaram algumas músicas novas e outras conhecidas que foram gravadas e apresentadas pelo grupo no domingo, na celebração da Festa da Colheita da Comunidade de Barracão. Foi um culto bastante festivo com grande participação da comunidade, grupo de metais e grupo de canto. O encontro foi avaliado de forma muito positiva pela capacitação que foi oferecida para as lideranças, algo cada vez mais necessário nas comunidades.

 **Vinícius Ponath**
Serra



Vila Valério realiza retiro de casais

Foi realizado na Paróquia de Vila Valério nos dias 16 e 17 de setembro o retiro de casais, onde tivemos mais uma vez como nossos palestrantes o casal Claudio e Lorita, do Ministério "Família Cristã Feliz". O retiro teve como tema: "Casamento, herança do Jardim do Éden."

Neste retiro os casais meditaram como devemos cuidar do nosso jardim, que é o nosso casamento; aprendemos que devemos cultivar o nosso jardim, investir tempo, para plantar, adubar, podar, entre outros, para podermos colher os frutos de um casamento baseado na vontade de Deus.

 **Simoni Schwanz Soares**
Pela coordenação do Grupo de Casais



ADL acolhe o Musisacra


Novas canções para a IECLB

Criação, intuição, dicas para escrever texto e melodias, harmonia e uma boa dose de inspiração e trabalho em conjunto fizeram de mais um Musisacra, em nosso Sínodo, um evento marcante e propositivo.

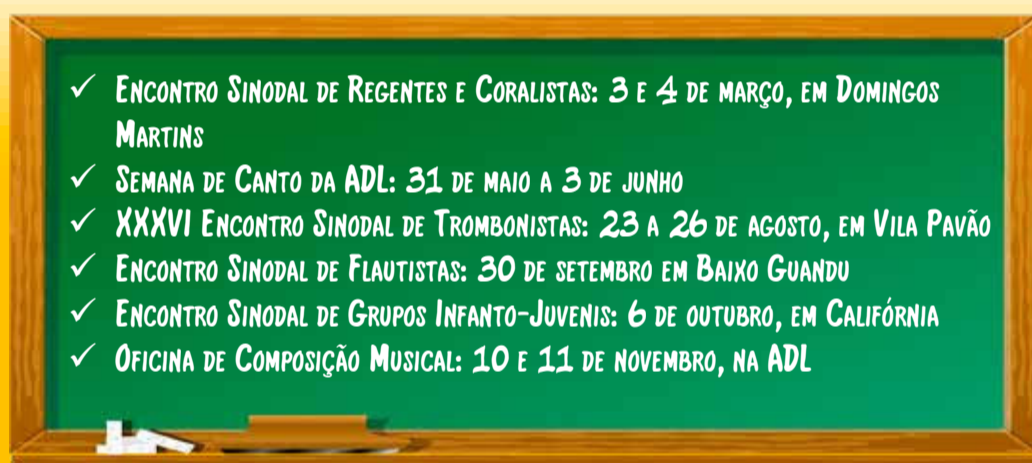
Nos dias 13 a 15 de outubro, a Associação Diacônica Luterana acolheu o Musisacra que, sob a orientação do músico e catequista Louis Marcelo Illenseer e do professor da ADL Douglas Kalke, 27 participantes se reuniram para compor novas músicas para diversas temáticas como: Semana Santa, Páscoa, Natal, Congrenaje 2018, caminhada e peregrinação, 500 anos da Reforma, e outros.

O encontro teve a participação de jovens das comunidades, alunos da ADL, demais lideranças que, em pouco tempo, conseguiram compor 32 músicas novas. Todas as músicas foram gravadas e uma apresentação geral foi feita no domingo com transmissão ao vivo nas redes sociais.

Como um próximo passo deste projeto o Conselho de Música vai reunir essas composições num caderno com as partituras e letras cifradas e disponibilizar também áudios para baixar. Em breve todo o material estará no portal luteranos, na página da "Música na IECLB".

 **Vinícius Ponath**
Serra

Calendário sinodal de música 2018



- 10 e 11 de março, em Vila Valério: Seminário de canto e musicalização para o culto infantil.
- 4 e 5 de agosto, em São Bento/Pancas: Seminário de Música e Liturgia
- 10 e 11 de novembro, em São Bento/Pancas: Seminário de Lideranças de Grupos de Canto e Corais.



- 18 de fevereiro, em Itaguaçu: Oficina de musicalização e canto para orientadores do culto infantil e ensino confirmatório.
- 17 de junho, na ADL: Oficina de Liturgia e Música
- 9 de setembro, em Serra Pelada: Encontro com Lideranças de Grupos de Música



- 25 de fevereiro, em São João do Garrafão: Formação musical para orientadores do culto infantil e ensino confirmatório.
- 25 e 26 de agosto, em Rio Possmoser: Formação musical para multiplicadores.
- 9 de dezembro, em Pedra em Garrafão: Seminário de Música / critérios de escolhas de músicas.



- 23 e 24 de fevereiro: Seminário de lideranças da área de Música
- 16 a 18 de março: Oficina de Música e Canto para grupos infantis
- 10 e 11 de agosto: Oficina de Liturgia e Música



- 29 de abril - Rio Ponte: Encontro de Corais e Grupos de Canto
- 30 de junho e 1º de Julho - Califórnia: Seminário de Música para orientadores do culto infantil e ensino confirmatório.
- 24 e 25 de novembro - Domingos Martins: Seminário de Música e Liturgia para lideranças de grupos de canto e corais.



- 15 de abril - Serra: Seminário de Música para orientadores do culto infantil e ensino confirmatório.
- 26 de maio - Vitória: Seminário "A" sobre o Livro de Canto da IECLB
- 29 de setembro - Vila Velha: Seminário "B" sobre o Livro de Canto da IECLB



União Paroquial Mata Fria promove encontro de mulheres

As marcas e tesouros da confessionalidade luterana

No dia 27 de agosto de 2017, ocorreu o Encontro de Mulheres da União Paroquial Mata Fria, na Comunidade de Garrafão, sob o tema *Marcas e Tesouros da Confessionalidade Luterana*. O palestrante P. Helmar Roelke falou sobre sete marcas e tesouros da confessionalidade luterana:

Primeira: Sacerdócio geral de todos os crentes. O movimento reformatório traz uma inovação na participação de todas as pessoas crentes na comunhão da Igreja, pois homens e mulheres são criaturas de Deus (Gn 1.27-28). Pelo batismo todas as pessoas devem passar adiante a Boa Nova.

Segunda: Deus justifica e aceita por graça e fé. Havia na época a preocupação com um Deus justiceiro: *"O que ele que fará comigo no dia do meu julgamento?"* Lutero leu na Bíblia um texto que mudou a sua vida: O justo viverá por fé (Rm 1.17). Ou seja, Deus justifica e aceita por graça e fé todas as pessoas; por isso, somos livres para ser quem somos: alegres, tristes, raivosos, nervosos. Sem méritos e sem obras, Deus nos estende a mão e nos justifica apenas por fé e, assim, nos liberta para em gratidão realizar as boas obras que Ele espera de nós.

Terceira: Somos condenados a ser livres. Lutero escreveu: *"O cristão é um senhor livre sobre tudo, e a ninguém sujeito. O cristão é um escravo sobre tudo, a todos sujeito."* A fé nos faz agradecidos e nos torna servos de tudo e de todos. Como pessoa de fé, sou livre, mas como vivo em comunidade, sou escravo, vivo para servir e não ser servido. Pela fé assumimos os feitos de Deus: somos livres para escolher o nosso caminho, mas somos escravos no serviço ao próximo. Somos condenados a ser livres, mas em gratidão somos também comprometidos com o outro, pois vivemos em comunidade.

Quarta: O Espírito Santo cria e mantém a fé e a Igreja. Igreja é a congregação de todas as pessoas na terra que creem em Jesus Cristo. Ali onde se prega o Evangelho e onde se ministra corretamente os sacramentos, o Espírito Santo se manifesta, ele é o autor e mantenedor da fé. Como Cristo vive na Igreja e está nela, ela é uma obra do Espírito Santo. O Espírito Santo age onde e quando quer. Ele nunca exclui; todos são importantes;

todos devem colocar seus dons a serviço uns dos outros.

Quinta: Ou se crê na onipotência de Deus, ou os demônios se multiplicam. Lutero diz: *"Vendo que Deus construiu sua Igreja, o Diabo construiu sua própria capela"*. A *"capela do diabo"* cria divisões, shows, e se enxerga nas doenças possessões. Mas o apóstolo Paulo pergunta e responde: *"Onde está a vitória? Em Cristo Jesus"*. Deus coloca os recursos humanos à disposição: a visitação, o aconselhamento, o encaminhamento para atendimento especializado, a intercessão com imposição das mãos, os recursos médicos. Somos Igreja, comunidade terapêutica, sacerdócio geral de todos os crentes. Onde o Espírito Santo está atuando e curando, não há necessidade de show.

Sexta: Deus também se comunica através dos símbolos. Deus se comunica de maneira concreta: pela Palavra que entendemos, pelos profetas, pelo nascimento de Jesus Cristo, que nasceu como nós. Há assim símbolos universais – cruz, Bíblia, velas, cores litúrgicas, coroa, água, pão, uva, trigo, peixe, barco, etc. Não podemos permitir que sejam desprezados ou rejeitados. Podemos admitir e permitir todos aqueles símbolos e figuras e quadros que tem caráter pedagógico, que nos ajudam a perceber o amor misericordioso de Deus.

Sétima: Teologia da Cruz ou Teologia da Glória? A Cruz é o símbolo visual que vemos em quase todos os lugares de reunião. O Império Romano usava a cruz para torturar e matar escravos rebeldes, criminosos violentos e subversivos políticos. E é na cruz que Deus quer ser reconhecido. Por isso os luteranos defendem a teologia da cruz e rejeitam a teologia da glória.

O encontro encerrou com um culto junto com a comunidade de Garrafão, onde as mulheres foram animadas a participar da pregação, apresentando as marcas e tesouros da confessionalidade luterana. Vanette Hollander expôs e primeira marca e tesouro; Maria de Lourdes Malikoschi falou da segunda; e Rachel Pessoa apresentou a terceira. O pastor Geraldo Grützmann, que presidiu o culto, destacou as demais marcas e tesouros da confessionalidade luterana.

Tijuco Preto promove Planejamento Missionário

Valorizando o presente em vista do futuro

A diretoria da Paróquia de Tijuco Preto e as sete comunidades que compõem a Paróquia, encontraram-se para estudar o roteiro de Planejamento Missionário da IECLB. Nele buscaram subsídios para abrir horizonte e planejar com mais consistência os trabalhos da paróquia para o ano de 2018.

Os encontros estão divididos em cinco momentos: 1º - Apaixonar-se pela missão; 2º - Assumir a missão; 3º - Analisar a situação; 4º - Definir as ações missionárias; 5º - Executar as atividades.

Estudar estes temas proporcionou uma visão mais ampla das atividades que podem e precisam ser realizadas na paróquia, buscando fortalecer aquelas que já acontecem. É um trabalho contínuo que busca fortalecer e aprimorar o que já foi planejado. É um trabalho de doação das lideranças que, depois de um dia de trabalho na terra, ainda concentram formas para estudar e planejar ações uma vez por mês a noite. É assim que valorizamos o presente em vistas do futuro.

 **Diác. Luciano Butske**
Tijuco Preto



São Gabriel da Palha promove Retiro de Casais

O casamento é a herança do jardim do Éden



A Paróquia de São Gabriel da Palha realizou seu 12º retiro de casais em Santa Izabel, Domingos Martins, nos dias 22 a 24 de setembro com a participação de 46 casais. O retiro foi dirigido pelo casal Cláudio e Lorita Gernhardt da Paróquia de Ivoti – RS. O casal coordena o trabalho com casais “Família Cristã Feliz”. O tema desenvolvido por eles foi: “Casamento: herança do jardim do Éden”, com base no texto de Gn 3.23-24.

No desenvolvimento do

tema, Cláudio e Lorita lembraram que é preciso as famílias resgatarem o princípio de ensinar a palavra de Deus a seus filhos por palavras e ações. A sociedade atual tem se afastado dos princípios e dos propósitos de Deus. O ser humano quer viver a partir do seu próprio entendimento. O problema é que ao invés de melhorar, o mundo tem se tornado um lugar cada vez mais difícil de viver.

A família não é um capricho de Deus. Ela foi criada e planejada por Ele para suprir as necessidades básicas do ser humano. No relato da criação vemos que no jardim do Éden, o homem (Adão) estava só e triste. Por isso, Deus criou a mulher (Eva) para completá-lo. Isso nos ensina que ter uma companhia adequada é a primeira necessidade do homem e da mulher. A segunda necessidade é o amor mútuo. A mulher deve ser entendida como um presente de Deus ao homem, bem como o homem à mulher.

Homem e mulher são iguais, porém, em algumas situações, de-

sempenham funções diferentes. Eles não competem entre si, mas se completam. Cooperam para o bem estar da família. O casamento é como um jardim. Conforme o dicionário Aurélio da língua portuguesa, o jardim é um espaço ordinariamente fechado, onde se cultivam flores e plantas de enfeite. Assim também é o casamento. Tanto o homem quanto a mulher precisam apresentar a cuidar e cultivar este jardim reservado. Quanto melhor cuidarmos, mais belo e delicioso ele ficará. Mas também é preciso ter cuidado com as ervas daninhas e as pragas que podem comprometer essa harmonia, tanto no jardim como as que atacam o matrimônio. Por isso, precisamos sempre de ajuda do idealizador do jardim, do jardineiro que é Deus.

Para os casais, o retiro foi uma bela oportunidade de identificar e arrancar ervas daninhas do jardim e plantar novas flores. Foi um tempo maravilhoso de convívio, diálogo e confraternização num ambiente especialmente preparado para isto.

 **P. Jocir Felberg**
São Gabriel da Palha



Clamor diante da morte do Rio Doce

Diante de Deus, neste evento de comemoração dos 500 Anos da Reforma Luterana, nós da UNIÃO PAROQUIAL NORTE DO ESPÍRITO SANTO e da ORDEM AUXILIADORA DAS SENHORAS EVANGÉLICAS (OASE) do SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM, filiados à IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL, externamos ao público em geral e às autoridades competentes um profundo e persistente clamor.

Estamos sobre a Ponte Florentino Avidos, em Colatina/ES. Debaixo dela correm as águas do Rio Doce, que se tornaram “amargas” - totalmente poluídas. Não bastassem a contínua destruição da vegetação à sua margem e o volumoso assoreamento, o Rio Doce vem sofrendo por conta de uma persistente seca. Em 2015 suas águas foram feridas por um golpe mortal, através do rompimento da barragem de rejeitos de minério de Fundão, ocorrido em Mariana-MG, pertencente à mineradora Samarco. A lama tóxica, que desceu pelo Rio Doce até o Oceano Atlântico, além de tirar a vida de muitas pessoas, destruiu todo o ecossistema do rio, tirou o emprego e a renda de milhares de cidadãos e impediu o uso de suas águas pela população.

Após esta trágica agressão sofrida pelo Rio Doce e pela população que reside às suas margens, várias manifestações e atos públicos se consolidaram. Também foram produzidos documentos e cartas, pedindo medidas de responsabilização, de efetivo socorro emergencial às vítimas e ações concretas de restauração da criação destruída.

Constatamos que, até o presente, pouco foi empreendido pelos causadores da tragédia para efetivamente minorar os danos

causados ao rio. Os responsáveis parecem muito mais engajados por ações judiciais que lhes permitam se eximir da sua responsabilidade.

Diante dessa escassez de providências; diante da dor de todas as vítimas atingidas pelo crime socioambiental cometido; diante da destruição do Rio do Doce; diante da impunidade que prevalece; Comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Associações Populares, Entidades e Movimentos Sociais, vêm a público externar a dor e o luto e clamar pela misericórdia de Deus, pela vida perdida, ameaçada e agredida ao longo da bacia do Rio Doce. Urgem ações efetivas para amenizar o sofrimento contínuo da vida sobrevivente. Urgem ações efetivas pela restauração do que foi destruído.

A criação de Deus padece. Das profundezas de seu padecimento ecoam pedidos de socorro. Socorrer a criação é socorrer a humanidade. Precisamos preservar a criação para que não sejam comprometidos o futuro e a sobrevivência das pessoas. Somos co-responsáveis pela preservação da criação de Deus. Lembramos que a verdadeira riqueza de uma sociedade pressupõe responsabilidade para com a natureza. Portanto, clamamos com fervor a Deus, para que a Sua Palavra nos impulse a sermos agentes transformadores de vida.

Colatina, 1º de outubro de 2017

Ministros e Ministras da UP Norte – OASE Sinodal do SESB

Obs.: Este documento de clamor foi aclamado e aprovado por aproximadamente 2.800 pessoas que participaram do evento.



Paróquia da Serra planta mudas de árvores

Plantando a esperança de um mundo mais verde para o futuro

A Paróquia da Serra-ES, realizou no dia 17 de setembro de 2017 o plantio de 150 árvores nativas próximo de uma nascente em um sítio particular localizado no mesmo município. Este evento faz parte do calendário de atividades do Sínodo Espírito Santo a Belém, em comemoração aos 500 anos da Reforma da Igreja e o compromisso com o cuidado com o meio ambiente.

Antes do plantio foi realizada uma celebração pela pastora Fernanda Pagung Reinke onde, estiveram presentes noventa pessoas. Crian-

ças, jovens, adultos e idosos colocaram a mão na terra e plantaram, não só uma muda de árvore, mas também a esperança de um mundo mais verde para o futuro.

Esse foi um compromisso assumido pela Igreja devido a grande seca que tem afetado o nosso estado nos últimos tempos. É uma forma de contribuir e também incentivar a preservação da natureza.

"Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, hoje eu plantaria uma macieira" (Martim Lutero)

✍ **Lúcio Fábio Schrock**
Serra
Foto: Mateus Dionízio

Encontro das Crianças da UP Mata Fria

Crianças da União Paroquial Mata Fria, formada pelas paróquias de Alto Jatibocas, Barracão, Mata Fria, Pedra em Garrafão, Rio Possmoser e São João do Garrafão, estiveram reunidas no dia 15 de outubro na Escola Família Agrícola de São João do Garrafão para comemorar o Dia das Crianças e refletir sobre a Reforma Luterana.

No encontro teve muita brincadeira e, no final, as crianças plantaram mais de 70 mudas de árvores nativas e frutíferas, que ficarão como lembrança deste momento de comunhão fraterna. Nesta ação, pode-se perceber o quanto as crianças gostam e se alegram em poder contribuir para a preservação da natureza criada por Deus.

✍ **P. Armino Klumb**
Mata Fria





Vila Valério inaugura Projeto Cisterna

O projeto já se tornou modelo no município para o uso sustentável da água

“Então o Senhor Deus pôs o ser humano no Jardim do Éden, para cuidar dele e nele fazer plantações”. (Gn 2.15).

Com estas palavras, deu-se início ao culto festivo de inauguração do Projeto Cisterna, nas dependências da igreja luterana em Vila Valério/ES. O ato de inauguração ocorreu no sábado, dia 21 de outubro de 2017. Participaram do evento membros das comunidades da IECLB e visitantes de várias confissões religiosas. O culto festivo foi oficiado pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt, P. Adair Leomar Dockhorn, Pa. Maria Helena Ost e P. Jocir Felberg.

Em sua pregação, o pastor sinodal disse que aos poucos cresce a consciência de que a água é o bem mais precioso e que é preciso fazer tudo o que for possível para preservá-la. Também as Igrejas, talvez principalmente elas, têm aqui uma grande responsabilidade. Foi por isso que a assembleia sinodal de 2016 tomou a decisão de que todos nós devemos nos empenhar para recuperar pelo menos um pouco da natureza que foi duramente castigada pela ação das pessoas. E para evitar sofrimentos no futuro, para as próximas gerações, é preciso recuperá-la. Como luteranos e luteranas queremos dar um belo testemunho diante da sociedade e plantar árvores (na proporção de pelo menos duas por pessoa batizada), nos anos de 2017 e 2018.

Além disso, ajudar a proteger e recuperar nascentes, construir fossas sépticas, fazer caixas secas nas estradas, não desperdiçar água tratada, fazer o reuso das águas domésticas e captar águas das chuvas. Nesse sentido, a Paróquia de Vila Valério está dando um belo exemplo desse compromisso com a Criação de Deus, plantando árvores e fazendo esse projeto de captação das águas pluviais e reuso da água da casa pastoral e do centro comunitário. Esse projeto já é considerado modelo para toda a Igreja – destacou o pastor sinodal.

O Projeto Cisterna tem por objetivo captar água da chuva nos telhados do templo, do centro comunitário e da casa pastoral. A cisterna tem capacidade para armazenar 150 mil litros de água de chuva, além de um sistema de coleta da água utilizada na casa pastoral (pias, máquina de lavar roupas e chuveiros), depositada numa caixa de 2 mil

litros, atrás casa de máquinas. Esta água será utilizada na irrigação de árvores frutíferas e jardins, bem como na lavagem de calçadas e pisos.

Esse projeto é um testemunho concreto de que é possível reutilizar água de maneira correta e evitar desperdícios. O Projeto Cisterna também visa oferecer frutas, sucos e doces para os encontros de formação que acontecem na Paróquia, além de deixar todo o espaço bem mais bonito, verde e florido. Foram plantadas 70 mudas de diversas variedades de frutas no terreno em volta da casa pastoral.

A viabilização do Projeto Cisterna só foi possível porque houve grandes parcerias: da Igreja da Baviera recebemos recursos financeiros para a compra do material utilizado; da Prefeitura Municipal de Vila Valério recebemos apoio por meio do serviço de máquinas para limpeza do terreno, escavação, transporte de terra e água para a fase final de construção da cisterna; dos recursos da paróquia, com investimentos na contratação de um pedreiro chefe e na compra de alguns materiais; e por parte da Comunidade de Vila Valério, também houve investimentos financeiros na parte da jardinagem. Em meio aos festejos dos 500 anos da Reforma da Igreja, aproveitou-se o momento histórico para colocar no jardim dois símbolos importantes da confessionalidade luterana: a Rosa de Lutero e o símbolo da IECLB.

Devido às crises financeiras dos últimos anos, consequência da seca, a paróquia contou com um número grande de pessoas voluntárias. Muitos membros das comunidades trabalharam voluntariamente ou doaram dinheiro para a contratação de mão de obra. O primeiro trabalho voluntário foi do Engenheiro Civil Douglas Zimmermann, que logo aceitou o desafio de fazer o projeto da construção.

Durante o culto, também foi apresentado um teatro pelo Grupo de Jovens encenando o princípio da criação do mundo, conforme narração bíblica de Gn 1-2. Por meio de um exercício de imaginação, a comunidade foi convidada a “visualizar Adão e Eva”, que retornaram na atualidade e encontraram o “paraíso” degradado e cheio de lixo. De forma prática, os jovens compartilharam exemplos de como podemos cuidar melhor da água e de toda a criação de Deus.



Mês da Reforma nas Uniões Paroquiais Santa Maria e Mata Fria

Exposição de trabalhos, caminhada, carreta e muito mais marcou as comemorações

A União Paroquial Santa Maria em parceria com a IELB de Santa Maria e São Luiz realizaram diversas atividades durante todo o mês de outubro para celebrar o jubileu dos 500 anos da Reforma. Nos domingos à noite, a Praça de Santa Maria foi especialmente preparada com cadeiras e sonorização para receber os ministros e ministras, membros, corais, trombonistas, grupos de canto, quarteto de cordas, para as celebrações que destacaram os dons musicais e artísticos existentes em nossas comunidades luteranas.

No sábado, dia 28 de outubro, crianças, jovens, casais e os membros em geral concentraram-se no estacionamento da prefeitura às 16h para darem partida a um circuito ciclístico pelas ruas de Santa Maria de Jetibá, culminando numa recepção celebrativa no templo da IELB.

No dia 29 de outubro foi organizada uma carreta tendo como ponto de partida o pátio de estacionamento da prefeitura, passando pelas ruas e avenidas de Santa Maria de Jetibá, seguindo pela Comunidade de Belém e encerrando com um culto festivo no templo da Comunidade de Santa Maria, celebrado pela pastora Elisabet Lieven. O culto contou com a participação dos ministros e ministras e dos corais das duas denominações luteranas da sede do município.

O ápice das comemorações aconteceu no dia 31 de outubro com o Culto do Jubileu, que aconteceu no Ginásio de Esportes de Santa Maria. Grande público proveniente das paróquias das Uniões Paroquiais Santa Maria e Mata Fria desde cedo lotaram o ginásio, que foi especialmente preparado e ornamentado para este grande evento. Ministros e ministras, o padre e o diácono da Igreja Católica, o pastor da

IELB de São Luiz, corais de vozes, coro de metais, Grupo de Canto da ADL abrilhantaram o culto eucarístico. O pastor emérito Helmar Roelke trouxe a reflexão baseado em sete pilares que marcaram o movimento da Reforma. A Santa Ceia foi celebrada e as dez estações de partilha foram identificadas com uma pia batismal onde cada comungante, antes de receber a Ceia, pode fazer a rememoração do Batismo. Ao final do culto, cada comunidade recebeu um Velum como presente dos 500 anos da Reforma. Em seguida, todos seguiram para a Praça de Santa Maria, onde foi plantada uma muda de Jequitibá Rosa com os representantes das igrejas presentes, seguida de uma queima de fogos. Destacamos também que o grupo de jovens da Comunidade de Santa Maria ornamentou a praça com 500 balões contendo as 95 teses de Lutero e foram distribuídos entre os participantes. A programação teve continuidade no pátio de festas da paróquia de Santa Maria, onde foi servido o almoço e foram feitas apresentações culturais com a banda Seven Brass, Grupo de Metais, Grupos de Canto, entre outros. A Juventude Evangélica, o Grupo da ACESA, AAML, ADL, SESB, OASE e Culto Infantil expuseram seus trabalhos nos diversos stands montados no local. Uma exposição com fotos e as respectivas datas de fundação/construção de todos os templos que compõem as duas Uniões Paroquiais também foi exposta no local para apreciação do público.

Como nos outros anos, foi feita uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis que foi dividida entre o Hospital Evangélico de Vila Velha e o Hospital Concórdia de Santa Maria de Jetibá.

O mês do jubileu foi celebrado com alegria e marcou de forma positiva a todos que participaram dos eventos realizados em conjunto.



500 anos da Reforma



Serra Pelada celebra o jubileu da Reforma Luterana

Comunidades envolvidas e sintonizadas se organizaram para culminar num grande encontro

Ao longo da manhã de 31 de outubro, uma programação especial marcou o Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana em Serra Pelada. A festividade iniciou às 7h30 na Comunidade de Alto Lagoa, Empoçadinho, Lagoa I e São Luiz de Miranda. No pátio das comunidades foi plantado um pé de ipê e após o momento de oração saíram em carreta em direção à Comunidade de Lagoa II.

No espaço da Comunidade de Lagoa II, os participantes, após a abertura oficial e o plantio do ipê, saíram em caminhada com os balões personalizados "500 anos da Reforma Luterana" em direção à quadra de esportes no distrito de Serra Pelada. Chegando com o badalar dos sinos e a queima de fogos, os balões foram soltos.

No ginásio foi realizado o culto festivo. O pastor Leomar Lauvers conduziu a pregação, o pastor Siegmund Berger conduziu a liturgia da Santa Ceia cantada, o pastor Paulo Jahnke e o bacharel em teologia João Henrique Stumpf a liturgia de entrada, da palavra e de saída. Após o culto foi servido almoço para todos os participantes.

A Paróquia de Serra Pelada se empenhou com muito amor para esta importante comemoração histórica. Foi uma manhã de convívio, júbilo, confraternização e comemoração dos 500 anos da Reforma Luterana.

 **Aline Ott Ratzke**
Serra Pelada



Afonso Cláudio celebra 500 anos da Reforma

Carreata, culto ecumênico e almoço conduziram o povo para um bonito testemunho de sua fé

Os 500 anos da Reforma foram celebrados com grande alegria na Paróquia de Afonso Cláudio. Houve uma grande celebração na Comunidade da Grama, com a presença do pastor João Paulo Auler, presidente do Sínodo. Também estiveram presentes o padre Carlos e o padre Márcio. Depois houve uma carreata com mais de 150 ve-

Baixo Guandu comemora os 500 anos da Reforma

Abraços, confraternização e celebração marcaram o dia

No dia 31 de outubro, a Comunidade Morro da Caixa D'água, em Baixo Guandu, celebrou os 500 anos da Reforma. Além da celebração em que lembramos os quatro pilares da Reforma: somente a fé, somente a graça, somente as escrituras e somente Jesus Cristo, tivemos queima de fogos e confraternização.

Foi uma noite muito agradável. Recebemos muitos visitantes. Foram muitos abraços e bate-papo durante a confraternização. Deus também nos presenteou com uma boa chuva para finalizar os festejos.

Viva a Reforma e que agora venham outros 500!

 **Laurita Wuthi Precílius**
Baixo Guandu/ES



 **P. Emerson Lauvrs**
Afonso Cláudio

ículos, passando pelas ruas de Afonso Cláudio, fazendo um "buzinaço", e indo em direção à Comunidade de Vargem Grande, onde foi oferecido um delicioso almoço a todos.

Estima-se uma participação de 600 pessoas. Agradecemos a todos que ajudaram na organização do evento.



Vila Valério celebra os 500 anos

As duas igrejas luteranas (IECLB e IELB) fizeram uma caminhada conjunta passando pelo centro da cidade

O dia 31 de outubro foi marcado por muita alegria, fé, gratidão e testemunho. As paróquias da IELB e da IECLB celebraram juntas os 500 anos da Reforma Luterana em Vila Valério. O evento iniciou às 17h com caminhada. As famílias reuniram-se em frente a Comunidade Paz da IELB e caminharam até o pátio da Comunidade da IECLB, onde aconteceu a celebração. Durante a caminhada, um caminhão de som foi à frente animando e informando a população sobre os festejos dos 500 anos da Reforma Luterana. No pátio da IECLB foram armadas nove tendas para abrigar participantes, além das tendas da feirinha municipal que estiveram presentes com a alimentação. Aproximadamente 1.200 pessoas participaram.

A celebração foi oficiada pelo casal de pastores Adair Leomar Dockhorn e Maria Helena Ost, da IECLB, e os três pastores da IELB: Clomério Carlos Junior Loose, Cristian Lucas Dolvitsch e Vanderley Discher. A pregação ficou a encargo do pastor Vanderley Discher (Rm 3.19-28) e da pastora Maria Helena Ost (Jo 8.31-36). Ambos deram destaque a questões centrais da teologia luterana. P^a Maria Helena afirmou que não podemos negar que o Movimento da Reforma, através do estudo da palavra de Deus trouxe verdadeira libertação. Citou cinco exemplos: 1) Libertação do medo que se tinha de Deus para a alegria, gratidão e serviço. 2) Libertação do desconhecimento que se tinha para o estudo da Bíblia. 3) Libertação da exclusão para uma espiritualidade viva inclusiva através de cultos oficiados na língua do povo e oportunidades de louvar a Deus através da música. 4) Libertação de uma vida enclausurada, que se vivia nos mosteiros, para uma vida de testemunho da fé na família e na sociedade. 5) Libertação que o Movimento da Reforma trouxe para as mulheres. Motivadas pela nova doutrina que incentivava cada cristão a ler a Bíblia e expressar sua fé, as mulheres também se sentiram livres para estudar as Escrituras e defender suas convicções. Algumas delas divulgaram sua fé por meio de poesias, músicas, pregações e outros escritos. Em relação a Catarina, Martim Lutero mesmo desejava que, se um dia viessem a escrever a história da Reforma, o nome de Catarina aparecesse junto ao dele e ele orava por isso. É por isso que nos festejos dos 500 anos da Reforma Luterana não podemos deixar de falar sobre a participação feminina!

A parte do louvor foi conduzida pela Banda Novo Ser da IELB de São Gabriel da Palha. Os corais presentes também abrilhantaram a noite com belas letras e melodias. Para a realização deste evento, além do investimento financeiro das paróquias, também contamos com o apoio da Prefeitura de Vila Valério: ônibus, palco e som.

✍ **Pa. Maria Helena Ost**
P. Adair Leomar Dockhorn
Vila Valério

500 anos da Reforma em Vila Velha

O evento teve participação de todas as paróquias da Grande Vitória

A Comunidade Bom Pastor, da Paróquia de Vila Velha, acolheu as festividades dos 500 anos da Reforma e 65 anos de presença luterana na Grande Vitória. O evento, organizado pela União Paroquial Grande Vitória, ocorreu no dia 22 de outubro, contou com a participação de mais de 700 pessoas. Foi certamente o maior e mais animado encontro da nossa igreja, realizado na Grande Vitória. Todas as comunidades das quatro paróquias (Vila Velha, Serra, Vitória e Cariacica) participaram neste dia festivo.

O momento mais marcante deste dia foi a celebração do culto da Reforma. O Coralão da União Paroquial conduziu os hinos comunitários e o coro de Trombonistas da ADL despertou uma profunda espiritualidade luterana. Também merece destaque a participação de todos os ministros e ministras da união paroquial neste culto festivo. Cabe aqui citar o nome de todos os colegas: pastor sinodal Joaquinho Borchardt, pastora vice-sinodal Dr^a Rosane Pletsch, pastor Antonio Ottobelli da Luz, pastor Carlos Luiz Ulrich, pastora Dr^a Claudete Beise Ulrich, pastor emérito Emil Schubert, pastora Fernanda Pagung Reinke, pastor João Paulo Auler, pastor Leomar Lauvers, pastora Rosangela Stange, diácono Vanderlei Boldt. Além destes colegas também estiveram celebrando o pastor Ralf e pastor Michael Althaus, do Sínodo Sul de Ohio, EUA.

Após o culto tivemos um delicioso almoço e boa música para animar os festejos da Reforma. Cabe aqui agradecer colegas ministros e ministras e as lideranças das quatro paróquias, que não mediram esforços para que este dia fosse um sucesso. Nosso muito obrigado à Comunidade de Vila Velha e suas lideranças, que receberam carinhosamente todas as pessoas. Também agradecemos o apoio financeiro que recebemos do Sínodo Espírito Santo a Belém. "Agora são outros 500."

✍ **P. Antonio Ottobelli da luz**
Vila Velha





500 anos da Reforma



Culto paroquial da Reforma em Vila Pavão

Caminhada, almoço, apresentações diversas e muita alegria na vivência da fé

Aconteceu mais uma vez em Vila Pavão no dia 31 de outubro a Caminhada e Culto paroquial da Reforma. Esse ano a programação foi especial em virtude da comemoração dos 500 anos da Reforma. A programação teve início com a caminhada pelo centro da cidade até o templo (Igrejona). Durante o percurso aconteceram apresentações musicais e foram trazidas temáticas realizadas pelos grupos da paróquia (música, ensino confirmatório, OASE, culto infantil). Os grupos trouxeram temas importantes destacados por Lutero para uma boa vivência familiar, comunitária e social.

O culto teve a participação do pastor emérito Lourival Ernesto Felhberg, que conduziu a liturgia do prontuário e a pregação da palavra. O pastor Lourival expressou sua alegria em retornar para a paróquia que o acolheu no seu primeiro campo ministerial. Na pregação foi feito um resgate histórico da Reforma e o desafio de uma Igreja em constante renovação. Estiveram presentes no culto mais de mil pessoas. Foi servido almoço gratuito. À tarde aconteceram apresentações culturais com a temática da reforma (teatros, músicas, danças).

Sentimo-nos orgulhosos por presenciarmos esta data especial, 500 anos, e desafiados para a continuidade do trabalho de uma igreja histórica e reformada, comprometida com a palavra viva e atual.

✍ **P. André Martin Radinz**
P. Vitorino Reetz
Vila Pavão/ES



Fortaleza nos 500 anos da Reforma

Dois dias especiais, de celebração e aprendizado

A Comunidade de Fortaleza, em comemoração aos 500 anos da Reforma, no dia 23 de setembro celebrou o lançamento do livro das pastoras Claudete Beise Ulrich e Heloisa Dalfert - As mulheres no movimento da Reforma. O lançamento foi realizado em conjunto com a IELB - Comunidade de Fortaleza, com o Grupo Ecumênico de Mulheres e com o CEBI (Centro de Estudos Bíblicos).

No domingo, dia 24, houve um café comunitário e culto com Santa Ceia. Foi um culto celebrativo muito bonito e significativo. A P^a Claudete trouxe de forma simples e profunda a reflexão sobre a presença das mulheres na reforma. Foram momentos de inclusão, reflexão, louvor e adoração.

Agradecemos ao nosso bondoso Deus por estes momentos.

✍ **Cat. Dóris Cavalcante**
Fortaleza/CE



Paróquia de Domingos Martins celebra os 500 anos com as crianças

Em alusão aos 500 anos da Reforma, encontro paroquial de crianças reuniu as comunidades numa tarde divertida e educativa

Em outubro, o dia das crianças na Paróquia de Domingos Martins trouxe muita diversão, alegria e aprendizado. Equipe de orientadores do Culto Infantil junto com o pastor Eloir Carlos Ponath e a diácona Irléci Klitzke Thomas organizou de forma muito atrativa uma tarde, reunindo crianças de toda a paróquia na Comunidade de Alto Biriricas. Houve celebração, confecção de brinquedo, brincadeiras, passeio, lanche e muita animação.

As crianças aprenderam sobre Lutero e sobre a importância de estudar a Bíblia, cantaram e oraram. Depois usaram o brinquedo confeccionado sob coordenação da diácona Irléci para brincar. No próximo ano, temos mais!

✍ **P. Eloir Carlos Ponath**
Domingos Martins



Caminhada dos 500 anos da Reforma em Colatina

2.800 pessoas caminham pelas ruas de Colatina e clamam sobre a Ponte Florentino Avidos

O dia 1º de outubro de 2017 ficou registrado na história de Colatina. Foi um dia de bênçãos, de clamor, de celebração e de renovação da esperança. Luteranas e luteranos deram um exemplo de cidadania e testemunho de fé. A celebração teve o seu início na Praça Sol Poente, num clima de alegria. Sob a bênção da chuva que caía naquele momento, 2.800 pessoas caminharam pelas ruas da cidade. Cânticos de júbilo acompanhados por coro de metais embalsamaram os passos dos participantes e aguçaram o olhar da população local.

Crianças, jovens, adultos e idosos percorreram com alegria e apreciaram, com entusiasmo, as cenas históricas da Reforma, preparadas pela Juventude Evangélica da UP Norte. Ao longo dos quase 4 Km de caminhada, oito cenas relembrou a história da Reforma e da família de Lutero.

A caminhada teve, entre os seus momentos especiais, uma parada sobre a Ponte Florentino Avidos, onde foram lembradas a tragédia ocorrida no Rio Doce e as duras experiências com a estiagem. Foi lida uma carta de clamor diante da morte do Rio Doce e estendida uma grande faixa preta, simbolizando a dor e o luto provocados pelo crime socioambiental que feriram as águas da 5ª maior Bacia Hidrográfica do Brasil. Os seiscentos e oitenta e dois metros da Ponte Florentino Avidos foram totalmente ocupados pelos caminhantes, que clamavam a Deus diante das dores experimentadas pelo Rio Doce e seus afluentes. Em função da abençoada chuva, a alegria do multicolorido das sobrinhas contrastava com a tristeza decorrente dos grandes bancos de areia que afunilam as poucas águas ainda existentes no rio.

A celebração desse dia tão especial teve sua continuidade nas dependências da Faculdade Castelo Branco, onde, após breve intervalo para o almoço, os participantes foram recebidos pelo Grupo Semeiar,

da Paróquia de Vila Pavão. Em seguida, aconteceu o show da Banda Mc'Coys, da IECLB de Novo Hamburgo/RS.

Recepcionadas as autoridades presentes, realizou-se o culto eucarístico. A pregação foi realizada pela 1ª vice-presidente da IECLB, Pa. Silvia Beatrice Genz, que emocionou os presentes a partir da reflexão sobre a água da vida. O culto foi abrihantado pelo coro de metais de Santa Maria de Jetibá e pelo grupo de canto dirigido por Fábio Lahass. Num clima envolvente, foi realizada a Santa Ceia. Com um novo brilho nos olhos, no final da tarde os participantes saíram em regresso para os seus lares, levando consigo doces memórias desse belo dia histórico.

O dia celebrativo foi organizado pela União Paroquial Norte do Espírito Santo e pela Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE), que celebrou o X Dia Sinodal da OASE. O evento recebeu especial apoio da Paróquia de Colatina e do Sínodo Espírito Santo a Belém. Também marcaram presença todos os ministros e ministras da UP Norte, além do pastor sinodal Joaquinho Borchardt, e das caravanas e ministros das demais uniões paroquiais do Sínodo, que ajudaram a tornar possível e mais significativo o evento. Fizeram-se ainda presentes representantes da "Associação Amigas para o Bem Viver", que ressaltaram a importância da campanha do "Outubro Rosa".

Ao celebrarmos o jubileu da Reforma, reafirmamos que somos Igreja, corpo de Cristo em movimento, que se sente abraçada pelo Deus que nos conduz à salvação e nos ama incondicionalmente. Queremos continuar a testemunhar que a pessoa justa viverá pela fé, que a salvação é obra exclusiva de Deus, através de seu Filho, Jesus Cristo. Queremos afirmar que somos Igreja sempre em Reforma – pois, agora são outros 500.

✍ P. Leonardo Ramlow
P. Luciano Ribeiro Camuzi
Colatina



500 anos da Reforma



A Vida de Lutero

Teatro reforça as bases da Reforma Luterana e é destacada a autoridade da Bíblia

A Paróquia de São Gabriel da Palha fez um teatro sobre a vida de Lutero, para complementar as pregações que trataram do assunto: *"O dedo de Deus escreve a história"*.

Esse teatro enfatizou os momentos principais da vida de Lutero, suas lutas e dúvidas: para conseguir entender como Deus exige tanto do pecador, como poder ser salvo por um Deus justo? E também, a descoberta da justificação pela fé, onde ele encontrou um Deus justo e santo, mas, também, um Deus amoroso que tem misericórdia para com o ser humano que está perdido em seus pecados.

O teatro ainda enfatizou a autoridade da Bíblia como Palavra de Deus viva e inspirada. Lutero disse: *"Se deixarmos isso de lado [Sagradas Escrituras], deixamos de lado Deus, a fé, a salvação e tudo o que é cristão"* (Obras Seleccionadas 4.39). Por isso, as Escrituras são de fundamental importância, pois ela nos revela o que Deus quis que fosse revelado: a má notícia de que somos pecadores (Is 59.2) e a boa notícia de que somos justificados pela fé em Jesus Cristo (Rm 3.24,25).

Nós só temos que agradecer as bênçãos que Deus nos concede: a salvação por graça mediante a fé e o retorno às Escrituras que aconteceu há 500 anos. Que ele possa conduzir os próximos 500 anos em sua boa, reta e perfeita vontade. Isso é ser herdeiro da Reforma!

 **Matheus Lübki**
São Gabriel da Palha/ES

Noite Cultural da Reforma em Caramuru

Paróquia Unida promove encontro com cantos e frases de Lutero

A Paróquia Unida realizou a Noite cultural da Reforma, na Comunidade Esperança de Caramuru. Foi uma noite muito agradável. Reunimos os grupos de canto adulto e infanto-juvenil, junto com a Banda Sol Poente e os Trombonistas. Cantamos, refletimos so-



bre frases de Lutero, fortalecemos nossa caminhada comum entre as nove comunidades que compõem nossa Paróquia.

Agradecemos a todos que participaram e à Comunidade da Esperança/Caramuru que nos acolheu.

 **P. Rodrigo André Seidel**
Santa Leopoldina
Foto: Jacira Lenke Seidel

Sessões Solenes reconhecem Igreja Luterana

Em diversos municípios do estado do ES, luteranos foram homenageados pelos 500 anos da Reforma



Entre os meses de outubro e novembro, durante as celebrações e eventos alusivos aos 500 anos da Reforma Luterana, o estado do ES e também diversos municípios realizaram sessões solenes para parabenizar os festejos do Jubileu e para homenagear os luteranos.

Também em diversos lugares no Brasil aconteceu esse reconhecimento, inclusive na Câmara Federal, em Brasília. Foram espaços de grande importância para os luteranos e para o reconhecimento da sua atuação junto à sociedade.

Em nosso Sínodo, aconteceu a sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo e o encontro no café da manhã com o Governador no Palácio Anchieta. Além disso, os 500 anos da Reforma foram homenageados em sessões solenes nos municípios de: Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Cariacica, Colatina, Domingos Martins, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Pancas, Santa Maria de Jetibá, São Gabriel da Palha, Vila Pavão, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.

 **Conselho de Comunicação de "O Semeador"**
Vitória



Laranja da Terra comemora em grande estilo os 500 anos da Reforma

As três paróquias do município se uniram mais uma vez em testemunho de fé

As paróquias de Laranja da Terra, Crisciúma e São João se uniram mais uma vez para celebrar o Dia da Reforma Luterana, desta vez marcando os 500 anos com uma série de eventos dentro do mês de outubro. No dia 22 aconteceu o 4º Passeio Ciclístico da JE, saindo de Jequitibá Pequeno, passando por Sobreiro e seguindo para a Comunidade de Crisciúma, contando com a participação de umas 400 pessoas. No dia 29 foi realizada a Caminhada Rumo aos 500 anos, saindo de São João, indo até a Vila de Laranja da Terra, com a participação de mais de 400 pessoas, desde crianças até idosos. Nas noites dos dias 28 e 29 tivemos as apresentações culturais de diversos grupos das três paróquias, intercaladas com frases de Martim Lutero, na rua da peroba, na Praça Carlos Tesch. Apresentaram-se: Grupo de Trombonistas das três paróquias e da UP Guandu, Grupo Alta Voz, Grupos de Dança Litúrgica das comunidades de São João e de Picadão, a dupla Dejair e Estênio, Corais de São João e Timbuva, Grupo Nova Melodia do Picadão, Grupo de Dança Fruchtlund Pomerich Dans de São João, os Meninos da Gaita e a dupla Caroliny e Larissa. No dia 31 a comemoração do Dia da Reforma contou com a participação de umas três mil pessoas, sendo que o culto foi realizado na quadra de Esportes, tendo como celebrantes os pastores Simão Schreiber, Wonibaldo Rutzen, Edson Plaster, Lírio Drescher, Antônio Ottobelli da Luz, as diáconas Nilza Abel Gumz e Marcélia Klitzke de Oliveira, a catequista Alzira Ratunde, o candidato a pastor Jadecir Rodrigues Coelho e a pastora vice-sinodal Rosane Pletsch, que foi quem fez a pregação baseada no texto de Romanos 3.21-28. Os cantos foram

acompanhados pelos trombonistas das três paróquias. Durante a celebração, as orientadoras do culto infantil fizeram uma atividade com as crianças, que foi apresentada no final da celebração. Após o culto foi feita a dedicação e inauguração na Praça Carlos Tesch do monumento comemorativo, com a Rosa de Lutero, que tem a função de simbolizar o testemunho da fé cristã luterana no município. A comemoração continuou com as apresentações dos corais de Crisciúma e Jequitibá Pequeno, do Grupo de Canto de Bananal e Lagoa Preta, do Grupo de Canto de Alto Joatuba, do Grupo de Canto e Violeiros de Guandu Perdido, do Grupo de Jovens da Vila e do Grupo de Dança Litúrgica Juvenil de São João; e não poderia faltar o já tradicional café com brote, e neste ano também teve a tradicional linguíça, tão utilizada em momentos celebrativos nas famílias de Laranja da Terra, sendo que durante o encontro tivemos uma equipe de trabalho de mais de 130 pessoas que não mediram esforços para que tudo pudesse sair da melhor maneira possível, como aconteceu. Podemos afirmar com convicção que os 500 anos da Reforma Luterana foram realmente celebrados em grande estilo em Laranja da Terra. Em nome da equipe organizadora, expressamos a nossa gratidão a todos e todas que organizaram, trabalharam, doaram, contribuíram e participaram com orgulho e alegria desse importante momento histórico de testemunho da fé cristã luterana. Agora são outros 500!

“Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra.” (At 1.8)



500 anos da Reforma



Jequitibá celebra os 500 anos e com novo visual

Plantio de árvore e revitalização do pátio marcam a comemoração

Na manhã do culto festivo alusivo aos 500 anos da Reforma Luterana, realizado no dia 29 de outubro em Jequitibá, uma das igrejas mais antigas do Sínodo Espírito a Belém, com 135 anos de existência, o dia iniciou com um café da manhã comunitário, o plantio de uma muda de Ipê Roxo, enviado pelo Sínodo, e depois a celebração na igreja marcando a passagem desta data tão especial e única.

Com a comunidade ainda fora da igreja, os sinos anunciaram o acontecimento festivo dos 500 anos ao mesmo tempo convidando para que venham "outros 500". Também como sinal deste novo tempo, o pátio da igreja recebeu uma renovação visual, que além de maior segurança quer também ressaltar mais claramente o templo histórico que acompanhou boa parte da história do Jubileu da Reforma aqui nesta região.

Em nome da Comunidade e Paróquia de Jequitibá, aproveitamos o momento para desejar a todas as comunidades, paróquias e famílias um abençoado Natal e um Feliz Ano Novo que vem chegando. Que o Deus da Vida continue dirigindo nossa caminhada e fortalecendo nossos passos a cada novo dia!

✍ **P. Marcos Cesar Vollbrecht**
Jequitibá
Foto: Vonivaldo Bremenkamp



Evangélicos gabrielenses celebram unidos os 500 anos da Reforma

Um dia de descontração, cuidados com a saúde e aprendizado espiritual

São Gabriel da Palha experimentou um bonito testemunho de unidade dos evangélicos durante a celebração pelos 500 anos da Reforma. No dia 31 de outubro aconteceram as finais do torneio esportivo, envolvendo as várias

igrejas, num clima amistoso e alegre. Além disso, alunos de um curso técnico de enfermagem da cidade estiveram no Ginásio Municipal auferindo a pressão arterial, fazendo teste de glicose e esclarecendo dúvidas. Também alguns cabeleireiros e cabeleireiras da cidade ofereceram cortes de cabelo gratuitamente.

À noite, aconteceu um culto que lotou o centro de eventos Palácio Café Conillon. A pregação foi trazida pelo pastor da

IECLB, Martin Weingaertner. Ele já foi diretor da FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica de Curitiba) e hoje atua como professor no mesmo local. O pastor Martin trabalhou os pilares da Reforma Luterana (só a Graça, só a Fé, só a Escritura e só Cristo) com base no quadro pintado pelo artista que viveu nos tempos da Reforma, Lucas Cranach. Houve ainda um trabalho específico para as crianças, que também puderam juntas celebrar esta data tão significativa para a história mundial.

✍ **P. Juliano Müller Peter**
São Gabriel da Palha/ES



Evento inesquecível marca os 500 anos da Reforma na região serrana do ES

UP Jucu (IECLB) e Distrito Vales (IELB) reúnem 5 mil pessoas em celebração conjunta em Domingos Martins e evento vira notícia em toda a mídia

Inesquecível! Essa é a palavra que ressoa na região serrana do Estado do Espírito Santo após as comemorações pelos 500 anos da Reforma Luterana. União Paroquial Jucu (IECLB) e Distrito Verdes Vales (IELB) se uniram e se organizaram desde 2016 para caminhar em conjunto nas comemorações do Jubilei. Ao longo dos 500 dias que antecederam 31 de outubro de 2017, foram realizados vários eventos conjuntos em nível local e paroquial, dentre eles encontro de famílias, cavalgadas, passeios ciclísticos, caminhadas, encontros de corais e encontros de trombonistas (já ensaiando para o grande dia). Equipes foram formadas para cada etapa. O empenho na divulgação atraiu olhares de diversas autoridades e da mídia, os quais marcaram presença no dia 31 de outubro. O Governador do Estado, Paulo Hartung, em princípio confirmou presença na celebração. Mas, por questões de agenda, teve que desmarcar e, por isso, na semana anterior ao evento, convidou pastores da IELB e ministros da IECLB e suas famílias para um café da manhã, onde parabenizou a atuação dos luteranos na sociedade.

No dia 31 de outubro, o evento foi marcante. Com um número em torno de 5 mil pessoas presentes na Praça no Centro de Domingos Martins onde está situada a primeira comunidade luterana do Espírito Santo, aconteceu um culto celebrativo, com a presença de inúmeras autoridades civis dos municípios de Domingos Martins e Marechal Floriano e do Governo do Estado. O evento iniciou-se às 12h com chegada das caravanas, que foram recepcionadas pelo Grupo de Canto da Comunidade de Tijuco Preto (IECLB) e pelo Grupo de Canto da Comunidade de Domingos Martins (IELB). Às 14h teve início o culto, com presença de todos os pastores, diácona e diácono da UP Jucu e do Distrito Verdes Vales, somando mais de 20 ministros. O pregador, pastor Dr. Paulo Weirich (IELB), destacou que celebrar a Reforma Luterana é celebrar a Cristo e anunciar seu ensino puro e verdadeiro. O pastor sinodal Joaquinho Borchardt lembrou do legado luterano e destacou que temos a tarefa de zelar pela pureza do Evangelho e pelo estudo da palavra de

Deus com retidão e responsabilidade, atuando de maneira permanente na sociedade, para o bem-estar do próximo e para a construção do Reino de Deus. Autoridades civis parabenizaram e saudaram os luteranos, enfatizando a sua importância na cultura e na construção de escolas e hospital da região.

Durante a celebração, o coral de vozes que reuniu todos os corais das duas igrejas na região somou 250 pessoas que entoaram lindamente diversas canções. Os trombonistas da UP Jucu, com mais de 80 instrumentistas, sob regência de Armindo Klitzke e de Micaela Berger, abrilhantaram ainda mais o evento.

Ao findar da celebração, foi inaugurado um monumento na Praça, com a Rosa de Lutero e seu significado, marcando esta grandiosa celebração e divulgando a presença luterana e sua teologia. Depois foi servido um grande café comunitário, para o qual cada família trouxe algo para compartilhar. Durante este momento, os sanfoneiros Eden Schwambar Júnior e Leandro Schaffel trouxeram músicas culturais para animar o final do dia.

Senhoras da Comunidade de Domingos Martins se propuseram a fazer um grande bolo em comemoração dos 500 anos, com o selo do evento. O bolo foi servido a todas as pessoas e ainda sobrou bastante! Foi um trabalho de uma semana! Ao todo, foram 150 pessoas diretamente envolvidas na organização, além de tantas outras que voluntariamente se dispuseram a ajudar na hora de servir o café.

Nossos agradecimentos a todas essas pessoas, à Prefeitura de Domingos Martins pelo apoio e auxílio na organização, bem como à Polícia Militar pela organização do trânsito, aos empresários que prestaram apoio e a todos os jornalistas que com muito respeito e carinho divulgaram nossa comemoração.

Como muito bem destacaram as comunidades, foi um dia inesquecível, que será guardado na memória com muito orgulho e carinho, servindo de força e incentivo para a continuidade dos trabalhos e do testemunho da nossa fé.

500 anos da Reforma



Itaguaçu tem celebração ecumênica dos 500 anos

Cartilha da Água e celebração ecumênica são fatos que motivaram a celebração

No dia 31 de outubro de 2017 em Itaguaçu aconteceu a celebração ecumênica dos 500 anos da Reforma Luterana, em conjunto com a Igreja Católica. Recordamos a caminhada ecumênica iniciada há 50 anos e a Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação assinada por luteranos e católicos no dia 31 de outubro de 1999. O pastor e o padre ressaltaram que somos salvos pela fé que nos impulsiona à prática de boas obras.

Para marcar de forma prática o ecumenismo em nossa cidade, nesta celebração, A Cartilha da Água, elaborada pela IECLB juntamente com a Diocese de Colatina, em parceria com a Pastoral da Terra, foi distribuída para as pessoas presentes, lembrando sobre o uso consciente da água e também dos cuidados para com nascentes e rios. Nesta oportunidade, o presidente da comunidade e seu filho prepararam uma arte da Rosa de Lutero e a explicaram.

 **P. Edilson Claudio Tetzner**
Itaguaçu



Comunidade de Jacarandá celebra os 500 Anos da Reforma com as crianças

Com teatros e brincadeiras, muito aprendizado e crescimento na fé

No dia 12 de outubro 2017 a Comunidade de Jacarandá, Paróquia de Vila Valério, comemorou o Dia das Crianças. Foi um dia de muita diversão e alegria. O tema foi 500 anos da Reforma Luterana.

Durante a celebração o pastor Adair Leomar Dockhorn contou um pouco da história da comunidade, seu surgimento e de onde os primeiros pastores vinham para atender a comunidade. Orientadores fizeram apresentações em forma de teatro, relatando a história da família de Lutero e Catarina bem como dos primeiros migrantes da região. Catarina e Lutero estiveram presentes durante todo o dia, caracterizados, e animaram o encontro.

O dia das crianças também foi momento de inclusão de pessoas com necessidades especiais da comunidade. Durante o dia houve muitas brincadeiras e diversões. Esse dia foi possível porque teve muita dedicação das orientadoras e do orientador da comunidade. Além das crianças da comunidade, participaram também as crianças da Comunidade de Barra Seca. Que Deus nos dê ânimo para continuar no trabalho com as crianças.

 **Simone Lampir Lemes**
Coordenadora do Culto Infantil



Santa Teresa celebra os 500 anos da Reforma

Carreata pelas ruas e campanha para o hospital

Dentro da celebração dos 500 anos, Paróquia de Santa Teresa fez uma carreata e celebração na cidade. A carreata partiu da feirinha, na chegada da cidade para quem vem de Colatina, e passou pelo centro da cidade. Os trombonistas foram na frente em cima do caminhão tocando "Deus é Castelo Forte e Bom", seguindo até a prefeitura municipal. Ali foi realizada uma celebração que também contou com a presença do pastor da IELB Paulo Hackbart.

Participaram o prefeito Gilson Amaro e os vereadores Nivaldo Lepaus e Maria Josete Zottele Ferri. O prefeito destacou a importância da igreja luterana na história do município, colaborando para o desenvolvimento do mesmo através do trabalho. Na frente da prefeitura foi posta uma placa com o selo dos 500 anos junto com a que já está lá desde 2005, quando foi realizada a primeira celebração da Reforma em Santa Teresa com toda a União Paroquial Santa Maria. Naquele ano era comemorado o primeiro feriado da Reforma no município.

As pessoas que participaram da celebração trouxeram alimentos que foram doados para o hospital da cidade. Terminada a celebração, todos seguiram para a celebração em Santa Maria de Jetibá onde estavam reunidas as uniões paroquiais Santa Maria e Mata Fria.

✍ **P. Nivaldo Geik Völz**
Santa Teresa
Foto: Armando Saick



Celebração da Reforma Luterana no Agreste Pernambucano

Visibilidade, ecumenismo e reconhecimento aos luteranos, com celebração ecumênica e diversas atividades ao público

de Gravatá-PE vivenciou momentos ricos que deram visibilidade e fortalecimento da igreja luterana local, bem como momentos de integração, socialização e espiritualidade que reforçaram nossos princípios e valores como luteranos.

Realizamos os seguintes eventos: debates em rádios comunitárias sobre a Reforma Luterana; desfile cívico no bairro; debate sobre a Reforma na Igreja Anglicana em Caruaru-PE; café teológico sob o tema "A Mulher na Igreja"; culto da Reforma na Comunidade de Gravatá e a celebração ecumênica na Igreja Católica Matriz Sant'Ana no dia 31 de outubro.

Santa Leopoldina celebra os 500 anos

Paróquia Unida celebra com muita música, animação e reflexão

Santa Leopoldina acolheu no dia 29/10 o Culto Paroquial da Reforma da Paróquia Unida. Foi um momento muito edificante para a nossa paróquia, bem como para os visitantes. Culto com muita música, animação e reflexão sobre nossa caminhada cristã nestes 500 anos. Teve o momento de descerrar uma placa comemorativa, bem como o plantio do Ipê Roxo, doado pelo Sínodo.

Após o culto todos participaram de um almoço compartilhado. Agradecemos a todos pela participação. Em especial agradecemos à Comunidade de Santa Leopoldina que acolheu este momento tão significativo para todos nós. Agora são outros 500!

✍ **P. Rodrigo André Seidel**
Santa Leopoldina/ES
Foto: Jacira Lenke Seidel



Gravatá se localiza a aproximadamente 87 km de Recife, capital de Pernambuco. Com uma população de aproximadamente 82 mil habitantes, Gravatá está situada entre a transição das regiões de Sertão e Zona da Mata. A Comunidade da IECLB fica no chamado Bairro Novo, na região

sul da cidade, local marcado pela vulnerabilidade social e pessoal.

Atualmente é formada por quarenta e cinco membros, a maioria jovens, todos nordestinos, com muitos sonhos e apostando no fortalecimento e crescimento da nossa IECLB no Agreste Pernambucano, para que possam confessar a sua fé respeitando o seu jeito de ser e certos de que o bondoso Pai Celestial une todas as pessoas em comunhão, para testemunhar o seu amor e lutar por um mundo melhor, com sinais visíveis do Reino de Deus.

Com o Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, a Comunidade

✍ **Diác. Davi Haese**
Gravatá/PE



500 anos da Reforma



Palmeira de Santa Joana celebra os 500 anos de Reforma

Carreata de fuscas e jeepes, além de caravana de cavaleiros alegraram as comemorações

Neste mês de outubro tivemos em nossa paróquia celebrações muito importantes, voltadas para as comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana. No dia 15 de outubro nos reunimos na sede da paróquia. Essa celebração teve início com a carreata de fuscas e jeepes, com saída da Comunidade de Itaguaçu, indo até a sede da paróquia em Palmeira de Santa Joana. Lá fomos recepcionados com uma grande queima de fogos e o badalar dos sinos da igreja por cerca de quarenta minutos. Logo após, a caravana de cavaleiros chegou à comunidade e também foi recepcionada com grande entusiasmo e alegria.

Na bonita celebração, relembramos a história dos luteranos e de nossa igreja no município de Itaguaçu. Todos os pastores que já atuaram na paróquia desde 1902 foram lembrados. O dinheiro arrecadado nesta festa alusiva aos 500 anos será em prol da reforma da casa pastoral em Palmeira. Esta será reinaugurada dia 1º de fevereiro de 2018, quando completará 51 anos. Estará conosco neste dia os pastores da União Paroquial Guandu e o pastor sinodal Joaquinho Borchardt.

 P. Edilson Claudio Tetzner
Itaguaçu



“Baianão Ecumênico” e os 500 anos da Reforma

Diversidade cultural, diálogo inter-religioso e Estado laico são alguns dos temas abordados nas festividades dos 500 anos da Reforma em Salvador/BA

De 6 a 8 de outubro realizou-se, em Salvador/BA, o primeiro “Baianão Ecumênico” em torno do tema “Diversidades em convivência: esperança ecumênica”; e sob o lema bíblico “Eis que farei coisa

nova, que já desponta” (Is 43.19).

O evento foi organizado pelo Conselho Ecumênico Baiano de Igrejas Cristãs (CEBIC) e contou com a participação de cerca de 80 pessoas, provindas de cinco tradições eclesiais e duas religiões de matriz africana. Foram abordados assuntos como diversidade cultural, étnica, geracional e de gênero, diálogo ecumênico e inter-religioso, Estado laico e ensino religioso, diversi-

dade como riqueza e motivo de tensão.

Dentre os assessores também estava a pastora Romi Bencke, Secretária Executiva do CONIC. O evento foi emoldurado por significativos momentos de espiritualidade ecumênica e culminou num culto de compromisso ecumênico e de agradecimento pelos 500 anos da Reforma. O CEBIC é formado pelas igrejas do CONIC e por instituições e movimentos ecumênicos locais.

 P. Em. Nelson Kilpp
Salvador/BA



Homenagem póstuma

Diana Coseti Port (1945 – 2017)

Eu te vi pela primeira vez em 12 de janeiro de 1958.

Tu me viste pela primeira vez em 26 de fevereiro de 1963. Neste dia nossos olhares se cruzaram. Daí teve início uma longa caminhada, cheia de altos e baixos, alegrias e tristezas, provações e superações. Na época tu eras uma simples operária numa modesta fabriqueta de calçados, e eu um rude trabalhador rural sem nenhuma perspectiva econômica. Crescemos em sonhos, construindo ideais muitas vezes irreais, amadurecendo na vida florida tão bem querida. Mas no tempo nem sonhado ou mal pensado a reviravolta de súbito. O Ido já bem adestrado para guiar o arado atrás da parelha Caboclo e Queimado foi pego, ou laçado, para seguir outro caminho, e tu, como mecenas feminina e de forma clandestina, davas todo apoio. Recomecei a estudar. Enquanto isso, tu crescias na empresa e estavas em vias de ser contratada para ser a esmerada contra-mestra na sessão de costura dos sapatos chiques na então nova "Indústria de Calçados LARUSE". Mas alguém não queria este futuro tão promissor e tu, de tudo isto, abriste mão.

Aconteceu o casamento, o estágio e a chegada de nossas Rode e Rute.

Tu te tornaste a mamãe babá de todas as horas e também a dona de casa eficiente e pontual, torcendo para que o trabalho do marido desse certo. E, atenta a tudo deste, num belo dia na hora do almoço, lá em Sander, onde morávamos naquela casa de número 99, o teu sábio palpite: "Viu que saiu no jornal da Igreja a ficha para a inscrição pro curso de Teologia Complementar? Pra que tu não te inscreves?"

Inscrevi-me e fui aceito. Daí veio a preparação para depois de um tempo a surpresa. Fui designado para atuar no Espírito Santo. Antes de confirmar, queria falar contigo e, quando cheguei em casa, estavas ansiosa esperando para saber qual seria nossa Paróquia, nosso destino. E ao ouvir, sem pestanejar respondeste: "Vou junto!"

Encaminhaste teu marido para a vocação que ele sonhava.

Saímos do meio da nossa parentela e viemos para uma terra estranha, onde vinga o café e a pimenta. Produtos que nas despensas de nossos pais eram raridade, quase uma preciosidade, guardados com cuidados e carinho para usos especiais.

Deixamos para trás o butiá e o jervá, esquecendo sua cultura e sua história, reprimindo nossa língua, nosso jeito, assumindo um novo eito, em meio a um povo com língua, costumes e hábitos diferentes. Teve início uma nova caminhada, um novo aprendizado, pensado para pouco tempo. Mas o tempo nos prendeu e emaranhou com seus longos braços como roseiras espinhosas, cujas espetadas logo passavam, pois nós, como que anestesiados pelo agradável perfume de suas flores multicoloridas, que sempre vinha depois, éramos cativados para continuar.

As meninas, trazidas quase a tiracolo na nossa chegada em 1975, em sua tenra idade, fincaram os pés nesta terra, criaram raízes e livremente aqui se adaptaram. Todos os anos lhes facilitávamos o contato com seus avós e demais parentes no Rio Grande do Sul. Enquanto tu tomavas conta delas como mamãe querida e responsável, eu ocupava minhas férias para continuar os estudos. Viagens, malas e bolsas faziam parte de nossa vida o tempo todo. A arrumação das mudanças muitas vezes ocupou um bom tempo da tua vida. No ES mudamos de casa três vezes, fora as reformas que sempre causavam transtornos.

Em Alto Jatibocas, mal estávamos instalados e adaptados, veio o susto indesejado: "Teu tumor é maligno," dizia sem rodeios o doutor no dia 28 de outubro de 1986. Enfrentando o veredicto da sábia medicina, reagiste humildemente: "Ajuda-me! Eu tenho duas meninas para criar!". Enfrentaste as terríveis aplicações de quimioterapia da época seguidas de sessões de radioterapia para depois, após anos de acompanhamento, receber um laudo ilusório de que estavas curada.

Continuamos a viver, trabalhar e nos alegrar. Celebramos as bodas dos 25 e 40 anos de casados. Plantamos cedros e flores para testemunhar que a vida

não é apenas consumismo e festa.

Tomaste conta não só da casa e de tudo que lhe era inerente como costura, cozinha, padaria e jardim, mas também estavas no escritório onde, de forma honrosa, prestavas a tua ajuda com muito carinho. Deste uma enorme contribuição na informatização da paróquia. Organizavas o trabalho com os grupos da OASE a tua maneira. Teus temas sempre tinham como interesse básico envolver de forma prática as mulheres, tanto na vida familiar como na vida comunitária, a fim de promover a auto-estima e a vivência da fé cristã. Usavas das mais variadas atividades como reciclagem de jornal, tricô, bordados, crochês, costuras... fazias demonstrações práticas de novas receitas de: como extrair de forma caseira o leite do feijão soja, fabricar geléias das mais variadas frutas, ensinavas a fazer o teste da pectina nas mesmas, ensinavas como extrair o melado da banana... Enfim, tinhas prazer em ensinar coisas simples, mas que faziam diferença mesmo sendo uma forma diferente de descascar uma laranja para aproveitar ao máximo o seu suco sem misturá-lo com o amargo de seus grãos.

Tinhas uma ligação muito próxima com as plantas medicinais. Enquanto te recuperavas das terríveis aplicações de quimioterapia, velavas carinhosamente pelo nascer das sementes da nobre plantinha "stévia", cujas sementinhas eram as únicas no município e estavam contigo. Elas nasceram e foram tua alegria como de muitas outras pessoas com as quais compartilhavas.

Mas também adoravas participar de discussões sobre questões de fé e trabalhos na Igreja e, como enxergavas para mais longe, externavas as tuas ideias que, mesmo sendo boas e humanas, nem sempre eram aceitas apenas porque eras a mulher Diana. Mas não desistias, descobrias sempre uma nova janela por onde podia brilhar a tua criativa percepção. Como mulher, concentravas o teu olhar na arrumação do altar em todas as igrejas onde entravas. Observavas com muita agudez a forma como os liturgos lidavam com os peritentes no altar, em especial, com os paramentos e objetos sacramentais.

Não tinhas cursos nem diplomas de mestrados ou doutorados, mas eras uma mulher que lia e sabia comentar o que lia. A partir da nossa cultura de berço, aqui vivida e praticada entre quatro paredes, eras aberta, austera e determinada, sabias admirar qualidades, mas também questionar tradições opressoras.

No teu jardim, que sempre cultivavas em qualquer lugar onde moravas, brotavam flores muitas vezes trazidas de longe e que hoje crescem espalhadas por estas terras que nos acolheram.

Tinhas um especial apreço pelas flores azuis, pequenas ou grandes, de todas as tonalidades e uma especial admiração pela quaresmeira em flor que remete à paixão de Cristo – a quaresmeira – que culminava com a Páscoa, que sempre aguardavas com grande alegria e ternura.

Despedimo-nos conscientemente pela última vez na manhã do dia 7 de agosto de 2017.

No dia 8 de agosto vi a tua face triste e abatida com a apreensiva frase de tantas vezes: "por que demoraste tanto?", mais uma vez nos teus lábios, porém já sem voz e sem tom. Já não mais podias falar ou perguntar. O câncer reaparecido em 2011 lentamente te consumiu.

No decorrer do dia 9, um enorme séquito de famílias irmãs humildes, de muito longe e também de perto, veio trazer o seu último adeus carinhoso nesta terra, certamente para retribuir a amizade que lhes facilitaste em vida.

Partiste para a eternidade "na imensidão dos céus estás acolhida, na proximidade de Deus estás em casa, mas no meu coração, em cada dia e o dia inteiro, uma parte de ti está".

No dia 10 de agosto nós te confiamos com muita tristeza à Mãe-terra, pois sabemos que onde estás não existe mais o tempo, barreira que nós ainda temos por vencer. Mas, ao mesmo tempo, vivemos e cremos na segura e certa esperança de que o bondoso Deus, também para ti, já proveu uma Páscoa com ressurreição.



Anúncios



Homenagem póstuma ao pastor Norberto Berger

O pastor Norberto Berger faleceu no dia 11 de setembro de 2017, após sofrer fortes dores no peito, em sua residência, em Domingos Martins. Ele nasceu em Laranja da Terra/ES, filho de Henrique Berger e Alwina Schramm. Casou-se com Micaela Barbara Lhotzky, tendo como filhos Ruth Stefanie e Friedemann.

Serviu a Igreja desde 1968, quando assumiu a Paróquia de Santa Maria de Jetibá; depois atuou na Paróquia de Córrego da Peneira, Alto Jatibocas e retornou à Paróquia de Santa Maria de Jetibá. No início de 1992 dedicou-se à formação em nível de Mestrado em Antigo Testamento, em São Bernardo do Campo/SP; depois voltou a Santa Maria de Jetibá (hoje Paróquia de São Luís).

Também atuou como coordenador na Associação Educacional Martin Lutero, período em que também foi eleito vice pastor sinodal, de 1998 a 2006, além de contribuir em outros setores do Sínodo e da Igreja, fazendo parte, por exemplo, da Comissão de Formação de Obreiros e do Grupo Assessor de Teologia e Confessionalidade.

Pastor Norberto ficou conhecido no estado do Espírito Santo por defender os direitos humanos e o ecumenismo e teve participação ativa nos anos 2000 num grande fórum de combate à corrupção, ao crime organizado e à violência em terras capixabas, o "Reage Espírito Santo". Além disso, foi presidente do CONIC/ES e assessor do CEBI/ES até nos últimos dias, além de ser um apaixonado e grande incentivador do trabalho da Obra Acordai Capixaba, ao lado da sua esposa.

Pastor Norberto ficou conhecido no estado do Espírito Santo por defender os direitos humanos e o ecumenismo e teve participação ativa nos anos 2000 num grande fórum de combate à corrupção, ao crime organizado e à violência em terras capixabas, o "Reage Espírito Santo". Além disso, foi presidente do CONIC/ES e assessor do CEBI/ES até nos últimos dias, além de ser um apaixonado e grande incentivador do trabalho da Obra Acordai Capixaba, ao lado da sua esposa.

O amigo e também pastor emérito, Johann Friedrich Genthner, escreveu: "Foi no ano 1984 que nós nos encontramos no Conselho Nacional de Música onde eu era coordenador. Naquele tempo a IECLB dividiu-se pelo uso de cancionários usados nas Regiões Eclesiásticas. A esposa do Norberto, Micaela, é violonista e fundadora da Orquestra Capixaba em Vitória, é grande compositora de arranjos para corais, grupos musicais e trombo-

nistas. Os dois juntos desenvolveram um trabalho modelo com grupos de metais. Esse casal marcou gerações de trombonistas por sua humildade, sabedoria, garra, dedicação e entusiasmo. Eram quase como mineiros que não queriam aparecer, mas realizaram um trabalho muito profundo. Assim cheguei a conhecê-los.

A partir de 1984, Norberto Berger e eu, realizamos um levantamento de grupos de metais em toda a IECLB. Ficamos admirados pelo número de trombonistas que atuavam em suas Comunidades. Daí surgiu a ideia de tentar aproximar os grupos para se conhecerem. Esse plano incluiu muitas viagens para localizar lideranças interessadas num trabalho com mais intercâmbio. No ano 1990, durante a VIII Assembleia Geral da Federação Luterana Mundial em Curitiba foi possível reunir muitos trombonistas no Dia da Igreja junto com a Assembleia. Foi neste encontro que os trombonistas aprovaram formar uma união com o nome "OBRA ACORDAI" pensando na função de trombonistas na Igreja como cantamos no hino 305: "Acordai! A sentinela a vinda do Senhor revela: Acorda, povo de Jesus! Expressão desse propósito foi aprovado a realizar, de quatro em quatro anos, um encontro nacional de trombonistas, o que está acontecendo até hoje.

Norberto junto com sua esposa Micaela realizaram inúmeros seminários, fizeram grandes e pequenos encontros para fortalecer o convívio entre os trombonistas e Comunidades. Fico muito grato pelo tempo que nós podíamos trabalhar juntos e nos dedicar a missão dos trombonistas na IECLB. Norberto investiu a vida inteira na formação de lideranças tanto nas Comunidades quando nos coros de metais. Desejo que essas lideranças continuem firmes nesse caminho aberto." (P. Em. Johann Friedrich Genthner - Curitiba, 30-09-2017).

O Sínodo Espírito Santo a Belém é grato pelo serviço prestado pelo pastor Norberto na Igreja e fora dela, na defesa dos direitos humanos para uma sociedade mais justa, ecumênica e igualitária.

Conselho de Comunicação

Alimento para sua espiritualidade em 2018

Para grandes quantidades, consulte tabela

Lançamento



R\$ 66,00

Em linguagem simples, o autor nos apresenta a graça divina como uma janela, através da qual vemos as histórias de fé, em especial no livro de Gênesis – onde a graça, pela primeira vez, acontece. Alimente sua fé através da leitura deste livro!



R\$ 16,50

As **Senhas Diárias** oferecem a palavra de Deus para cada dia. Trazem um versículo do Antigo Testamento e um versículo do Novo Testamento, e também uma estrofe de um hino ou uma canção, provenientes da rica tradição da igreja cristã.



R\$ 29,50

As reflexões do Devocionário Semente de Esperança são escritas por pessoas que vivem em comunidade e estão comprometidas com a luta pela igualdade de gênero, pela terra, pelos direitos humanos, pela produção de alimentos sem agrotóxicos, enfim, por uma vida mais justa e fraterna.



R\$ 29,50

O seu companheiro diário traz reflexões elaboradas cuidadosamente por pessoas convidadas pela IECLB e IELB.

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

(51) 3037-2366 (51) 98122-5269 (Whats)

www.editorasinodal.com.br pedidos@editorasinodal.com.br






Falecimento Robson Kopp

★ 12 03 1990 † 06 09 2017



Robson nasceu no dia doze de março de 1990, filho de Levi Kopp e Cirleide Stur Kopp. Foi confirmado no dia dois de abril de 2006 com o lema bíblico que se encontra em João 8.12, *"Jesus disse: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida"*.

Robson faleceu no dia seis de setembro de 2017, aos 27 anos de idade. Sua morte precoce foi decorrente de uma pancreatite aguda. Era membro da comunidade de Alto Santa Joana, Paróquia de Alto Jatibocas, município de Itarana.

Servidor público, Robson era carinhosamente chamado de Robim e era um jovem que tinha a alegria como sua maior característica, alegria essa passada a todos da comunidade e amigos, que se despediram dele sob fortes aplausos. Lembrar dele nos traz inevitavelmente um sentimento de dor e saudades,

por ter nos deixado de forma tão precoce, mas acima de tudo nos traz um sentimento de alegria, pois era assim que ele deixava as pessoas e os lugares em que estava: alegres. E por coincidência um dos hinos que ele mais gostava, o 81 do cancionário O Povo Canta, tem como início a seguinte frase: Nossa alegria é saber que um dia. Com certeza, Robim nos deixa uma lição: Viver a vida como se não houvesse o amanhã.

E a partir de agora, a cada nova celebração, a cada noite de natal, a cada melodia tocada, as lembranças voltarão e as lágrimas cairão, mas acima de tudo, o que fica é o sentimento de gratidão a Deus por ter abençoado a toda comunidade, familiares e amigos com seus 27 anos de alegria.

✍ **Min. Cand. Éverton Klug Mesquita**

Falecimento de Alvina Zibel Gums

★ 10 03 1920 † 01 09 2017



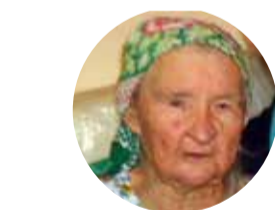
É com pesar que lembramos o falecimento de Alvina Zibel Gums, ocorrido em 1º de setembro de 2017, no Hospital São Vicente de Paulo, em Afonso Cláudio/ES. Foi sepultada no dia seguinte, 2 de setembro, no Cemitério Santa Cruz, em Serra Pelada.

Dona Alvina nasceu em 10 de março de 1920, em Afonso Cláudio, filha de Frederico Zibel e Ana Stur Zibel. Foi batizada em 6 de maio de 1920, em Alto Santa

Joana, Paróquia de Alto Jatibocas. Foi confirmada no dia 9 de abril de 1933, em Lagoa I. Em 16 de janeiro de 1944, casou-se com Adolfo Gums, em Serra Pelada. O casal teve 5 filhos e 02 filhas.

Deixou enlutados, 5 filhos, 2 filhas, 1 genro e 5 noras, 1 irmã, 16 netos e 20 bisnetos, 2 cunhadas e demais partes e amigos.

"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito" (Sl 34.18)



Falecimento de Holdina Schultz Besserte

★ 05 08 1930 † 22 09 2017

Dona Holdina nasceu no dia 05/08/1930, em Santa Leopoldina, e faleceu no dia 22/09/2017, em sua residência, em Laranja da Terra. Deixa enlutados: 2 filhos, 2 filhas, 1 genro, 1 nora, 7 netos, 1 bisneto e demais parentes e amigos.

Saudades eternas!

Falecimento de Claudionor Littig

† 17 09 2017



"Só ele é a minha rocha, e a minha salvação". Sl 62.2

Com pesar, lembramos o falecimento do Sr. Claudionor Littig, ocorrido no dia 17 de setembro de 2017, no Hospital Meridional, Cariacica, em decorrência de choque Séptico devido a pneumonia. Alcançou a idade de 64 anos e 48 dias, e foi sepultado no dia 18 de setembro de 2017 no cemitério São Salvador, na Comunidade de Ribeirão do Costa, Paróquia de Afonso Cláudio/ES.

Claudionor nasceu em Afonso Cláudio, casou-se no dia 13 de julho de 1975 com Laurita Velten e tiveram 2 filhos. Deixa enlutados a esposa Laurita, os filhos Simone e Josué, o genro Moisés, a nora Cláudia, e os netos Mateus,

Clara, Vivian e Betina. Ele era membro ativo da Comunidade de Campo Grande, Paróquia de Cariacica, desde 1992. Sempre de bem com a vida, irradiava alegria e felicidade por onde passava, principalmente no coral de vozes, onde gostava de participar.

A família agradece a todos os familiares e amigos pelo conforto recebido. Queremos agradecer em especial à Pa. Rosângela Stange pelo acompanhamento e apoio nos últimos meses de vida. E agradecer ao P. Emerson Lauvrs pela acolhida e por todo o suporte fundamental nesse momento tão difícil.

✍ **Laurita, Simone e Josué**



Anúncios

Bodas de Ouro de Helmar Braun e Elma Kohlz



Seu Helmar e Dona Elma celebraram Bodas de Ouro no dia 10 de dezembro de 2016. A celebração aconteceu na Comunidade de Itaguaçu, Paróquia Palmeira de Santa Joana. Antes do culto, parentes, amigos, vizinhos vinham chegando de todos os lados. Era um dia especial. Afinal, celebrar Bodas de Ouro é um momento marcante para a vida de um casal. Registramos esta história porque ela teve um ingrediente a mais: os convidados vinham chegando e alegres e depositando no altar da igreja alimentos não perecíveis. Todo o alimento arrecadado foi doado ao Hospital da cidade. O mais bonito ainda foi o pedido que o casal fez durante a conversa pastoral que antecedeu a cerimônia. Disse o casal: *“Não temos muito, nem somos ricos. Mas para que mais coisas que já temos? Podemos pedir aos convidados que em vez de presentes tragam alimentos para o hospital?”*

Lembrei-me de uma palavra de Jesus: *“Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês”* (Mt 6.19-21).

Quem celebra cinquenta anos de casamento já entende muitas coisas da vida e sobre a fé cristã. Estamos acostumados a sempre acumular bens até a morte. Desprender-se daquilo que as traças e a ferrugem destrói não é uma tarefa fácil. Não estamos sugerindo que os casais façam o mesmo ao celebrar cinquenta anos de vida matrimonial, mas sim, ter um olhar sincero para essas atitudes, *“pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês”* - como disse Lutero.

Ações assim nos fazem perceber o real valor da vida. Gestos de desprendimentos precisam ser reais no meio de nós. Aí está um belo exemplo. Há muitas outras formas. Certamente este casal terá algo a mais para compartilhar com familiares e amigos. Que gestos de amor semelhantes a este possam se multiplicar neste mundo que é de Deus.

 **P. Edilson Claudio Tetzner**
Itaguaçu



Quatro Gerações

Alidia Borchardt Heidemann – 84 anos (15/03/1933)
Daliila Heidemann Belard – 62 anos (25/05/1955)
Claudinéia Paulina Belard Vieira – 36 anos (04/04/1981)
Sylvia Luciana Vieira – 1 ano (30/10/2016)
Todos são membros da Paróquia Unida de Santa Leopoldina.



85 anos de Henrique Germano Krofke

No dia 22 de agosto a família Krofke se reuniu com amigos, vizinhos e o grupo Florescer da Terceira Idade de Crisciúma para celebrar, festejar e agradecer ao bondoso Deus os 85 anos de vida do Sr. Henrique Germano Krofke. Foi um momento de gratidão e louvor por todas as bênçãos já recebidas. Seu Henrique é um esposo, pai, avô e bisavô exemplar. É membro da comunidade de Crisciúma onde se dedica em tudo que pode. Hoje, aos 85 anos, ainda é o sineiro da igreja em todos os cultos, em todos os falecimentos e todos os sábados lá está ele a badalar os sinos. Que o bondoso Deus continue abençoando ele e toda sua família, dando força, ânimo, saúde e acima de tudo muita fé.

Quatro Gerações da Família Klemz

O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste a todas as gerações.

O Senhor é fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras. (Sl 145.13).

Na Comunidade de Alto Santa Joana, município de Itarana- ES, com alegria a família Klemz registra um fato histórico: no dia 19 de março de 2017 nasceu Joaquim Klemz, até então o mais novo na família, curiosamente nascido no dia do aniversário de seu bisavô Fridolim Klemz, nascido em 19 de março de 1930.

Fridolim se casou com Paulina Emilia Possmoser e tiveram seis filhos, sendo eles: Arlindo, Angélica, Adelina, Lindolfo, José e Nildo. Entres estes, Lindolfo casou-se com Erna Sering e tiveram dois filhos, João Paulo e Jonas. E neste ano, Jonas com sua esposa Rosana Schneider tiveram o pequeno Joaquim, que está sendo recebido com muita alegria como o quinto bisneto de Fridolim.

Na foto registrada no dia 30 de julho de 2017, dia do batismo do Joaquim, estão Fridolim Klemz, Lindolfo Klemz, Jonas Klemz e Joaquim Klemz.





União Paroquial Guandu promove Oficina de Advento e Natal

As mulheres aprenderam a fazer vários enfeites de Advento e Natal

Uma animada Oficina de Advento e Natal foi realizada em Itaguaçu, no dia 4 de novembro de 2017, com a participação de 26 mulheres das paróquias de Afonso Cláudio, Crisciúma, Laranja da Terra, Palmeira de Santa Joana e São João de Laranja da Terra.

A assessoria esteve a cargo da catequista Alzira Ratunde, professora na Associação Diacônica Luterana (ADL). Foram feitos diversos enfeites para o Advento e Natal, como: sinos feitos de papel, bolas de jornal enfeitadas, guirlandas com tiras, flor com sacolas de pipoca e um móbile.

Depois de aprender a fazer os enfeites, as mulheres têm a missão de repassar o que foi aprendido para as demais integrantes dos grupos.

Agradecemos à Paróquia de Palmeira de Santa Joana que nos recebeu, às mulheres que participaram da oficina e àicineira Alzira, pelo excelente trabalho.

O profeta Isaías diz: *“Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”* Is 9.6.

 **P. Simão Schreiber**
São João de Laranja da Terra



Crisciúma recebe Seminário e Dia Cultural da OASE

A Reforma Luterana e o Ser Igreja Hoje

O dia 17 de setembro de 2017 foi muito abençoado para a OASE, pois nesse dia foi realizado o seu já tradicional Seminário e Dia Cultural, com a participação de mais de 150 pessoas dos grupos das paróquias de Afonso Cláudio, Baixo Guandu, Crisciúma, Laranja da Terra, Palmeira de Santa Joana e São João de Laranja da Terra.

A palestra realizada na parte da manhã foi feita pelo Min. Cand. Fredolino Seiboth Filho, que abordou a temática: *“A Reforma Luterana e o Ser Igreja Hoje”*. Após o delicioso almoço, tivemos as apresentações culturais dos seguintes grupos: Crisciúma, que cantou *“Outros 500”*; Grupo Miriam, da comunidade de Guandu, que recitou o *“Poema OASE”*; Paraju, que fez o teatro *“Pai que tem o filho drogado”*; Beira Rio, que fez o teatro sobre a *“Reforma Protestante”*; Palmeira de Santa Joana, que fez o teatro *“Sopa de pedra”*; Grupo Miriam, que fez o esquete *“Desafio”*; Paraju, que fez o esquete *“Batimo e o bêbado”*; Itaguaçu, que encenou a música *“Balaio”*; Palmeira de Santa Joana, que contou uma piada; e Crisciúma, que fez o esquete *“Obrigado, Zé”*.

O culto de encerramento contou com a participação da comunidade de Crisciúma, sendo oficiado pelos pastores Wonibaldo Rutzen e Simão Schreiber e pelos Ministros Candidatos Jadcir Rodrigues Coelho e Fredolino Seiboth Filho, que também fez a pregação, além de termos a participação de um grupo de alunos da ADL na área da música.

Fica a nossa gratidão a todas as participantes, aos grupos da OASE e à direção da Comunidade e Paróquia de Crisciúma, que nos receberam de uma forma maravilhosa; aos alunos da ADL; e às demais pessoas que contribuíram para o sucesso do encontro.

“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.” 1 Co 3.11

 **P. Simão Schreiber**
São João de Laranja da Terra



Encontro especial da OASE em Picadão

O dia 3 de setembro de 2017 foi um dia especial para as mulheres da Comunidade do Picadão, Paróquia de São João de Laranja da Terra. É que nesse dia celebramos o primeiro encontro da OASE. O tema abordado foi o do evangelho de Lc 13.22-30, que fala sobre a porta estreita. Refletimos sobre o tema e também fizemos a dinâmica da porta, cantos e brincadeiras. Foi um dia de muita alegria e animação.

Aprendemos que as pessoas podem entrar no Reino dos Céus somente através da porta estreita que conduz para a vida eterna, por meio da fé. Que Deus abençoe a nossa nova caminhada.

 **Laureci Ébert Maia**
Grupo de OASE Amor e Vida Nova de Picadão



As mulheres da OASE da Comunidade de Baixo Guandu Morro da Caixa D'água fizeram bonito no culto daquela comunidade no dia 5 de novembro. Foi uma celebração animada, com encenação, louvor e orações. As mulheres

encenaram a parábola do semeador, conforme Mt 13.1-9.

No final foram distribuídas algumas mudas para serem plantadas em terra fértil e cultivadas com muito amor e carinho. Com as mudas foram distribuídos também cartões com a seguinte frase: *“Não julgue cada dia pelo que você está colhendo, mas pelas sementes que você está plantando”*.

Vamos também deixar a semente da palavra de Deus cair em terra fértil que é o nosso coração. A semente do amor de Deus

que pela sua graça nos salva por meio da fé em Jesus.

Aqui fica o convite para todos a serem discípulos de Jesus, semeando a palavra de Deus onde estiver, no seu lar, trabalho, igreja, lazer e em sua comunidade. Não devemos parar nos 500 anos, mas sim, estar em constante reforma.

Agradecemos a Deus e a todos que colaboraram e participaram deste culto. *“Alegres, Jubilai”* - porque agora são outros 500!



Ações diaconais Juventude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém



+2.800
pessoas
diretamente
envolvidas

+40
ações
diaconais



+25
grupos
de jovens

+1.700
pessoas
jovens



2017: ano que ficará na memória da JE

O ano do Jubileu dos 500 anos foi especial para toda a Igreja. E a Juventude Evangélica também tem o que celebrar. Vamos lembrar um pouco das atividades dos grupos de jovens em nosso sínodo?

Retiro Sinodal do Carnaval

Vila de Laranja da Terra ficará marcada nos corações de mais de 380 participantes do Retiro Sinodal do Carnaval 2017. O tema “*Ser Jovem Luterano/Luterana: o que significa isso?*” trouxe a clássica pergunta de Lutero como condutora da reflexão do retiro, sob a assessoria do P. Emílio Voigt, Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da Secretaria Geral da IECLB, com o qual pudemos refletir sobre nossa identidade e confessionalidade.

Além do tema, oficinas e painéis foram oferecidos para motivar e promover subsídio para o trabalho com pessoas jovens nas comunidades: bibliodrama, espiritualidade, jogos teatrais, voluntariado, música, justiça de gênero, leitura popular da Bíblia, massagem, dinâmicas, artesanato com velas, danças folclóricas e fotografia.

Já as celebrações trouxeram à reflexão tudo aquilo que nos separa de Deus e de nossos irmãos e irmãs. Em tempos em que muros se tornaram símbolos do preconceito e xenofobia no mundo, nos recordamos que, como pessoas cristãs, somos chamados e chamadas a promover a paz e a união - construir pontes ao invés de muros. Assim, um muro foi literalmente erguido e depois transformado numa ponte, na qual todos e todas atravessaram e receberam uma muda de árvore para simbolizar a mensagem de esperança e o nosso compromisso com o futuro.

Um grande evento que teve apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém e da Secretaria Geral da IECLB e parceria com a Associação Diacônica Luterana, a Fundação Luterana de Diaconia, e Pastoral Popular Luterana.

11º Seminário de Formação de Lideranças da JE

O 11º Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE trabalhou o tema “*Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo*” com mais de 130 participantes na Comunidade de Rio Possos, Santa Maria de Jetibá. A edição teve o maior



número de inscritos até o momento e contou ainda com a participação de orientadores e orientadoras do Culto Infantil e Ensino Confirmatório da União Paroquial Mata Fria.

Sob a assessoria do Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira, o seminário capacitou lideranças para conhecer as diversas áreas de atuação da Diaconia e aprender a planejar ações para serem desenvolvidas pelos grupos de jovens.

Campanha Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo

A campanha *"Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo"* surgiu a partir de impulsos da Federação Luterana Mundial, que formou a Rede Global de Jovens Reformadores e Reformadoras com o objetivo de promover projetos nas igrejas membro voltados para as celebrações do jubileu de 500 anos da Reforma. No Brasil, a campanha teve como objetivo incentivar os grupos de Juventude Evangélica a realizarem ao menos uma ação diaconal até 31 de outubro de 2017.

Engajados e engajadas na campanha, a Juventude Evangélica em nosso sínodo realizou diversas ações diaconais no último ano, numa grande demonstração do amor de Cristo pelas pessoas e pela Criação. Foram realizadas diversas campanhas de doações de sangue, roupas, alimentos e brinquedos a famílias e instituições, visitas, plantios de árvores para recuperação de nascentes, ações com crianças e pessoas idosas e campanhas de conscientização. Ao todo, mais de 25 grupos realizaram mais de 40 ações diaconais, envolvendo cerca de 1.700 pessoas jovens e atingindo outras 2.800 pessoas nas atividades desenvolvidas.

12º Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE

Como igreja da Palavra e cientes da importância da Educação Cristã Contínua, o 12º Seminário Sinodal de Formação de Lideranças trabalhou o tema *"Leitura Jovem da Bíblia"*. As 50 pessoas participantes que se reuniram na Comunidade Esperança de Caramuru, em Santa Maria de Jetibá. Abaixo, a carta mensagem do encontro:

A Bíblia é o livro mais vendido e o menos compreendido do mundo. E no anseio de decodificar e extrair sua real mensagem, a Juven-

tude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém reuniu-se nos dias 16 e 17 de setembro de 2017 na Comunidade Esperança de Caramuru, Santa Maria de Jetibá, para capacitar pessoas jovens para uma leitura jovem da Bíblia.


A Bíblia não surgiu de forma linear e cronológica, mas é fruto de tradição oral e redação comunitária que perpassou gerações. O divino e o humano uniram-se por meio do Espírito Santo para relatar a história de Deus com o povo. Estudá-la, portanto, também é saber distinguir e situar suas orientações e contextualizá-las para nossa realidade.

Como um livro que não fala por si só, ferramentas como hermenêutica e exegese nos permitem revelar histórias e lições com diversas chaves. Suas escolhas podem abrir diferentes interpretações em campos como o histórico-crítico, o feminista, o sociológico, o psicológico e o econômico, por exemplo. Em oposição, leituras literais se mostram insuficientes e até mesmo prejudiciais para o saber cristão. Nos inspiramos no exemplo do próprio Jesus Cristo, que também buscava ensinar o verdadeiro significado das leis e histórias das sagradas escrituras.

Não há um roteiro pronto para se fazer uma leitura jovem da Bíblia. Sabemos que há limitações próprias da juventude, como a impulsividade e a crença absoluta de suas convicções, e isto deve ser trabalhado com zelo para não interferir negativamente na interpretação bíblica.

Coletivamente, o grupo sintetizou chaves hermenêuticas, enfatizando o foco e a persistência para um estudo aprofundado e termente aberta e questionadora para promover a inclusão de todas as pessoas. No ano em que celebramos os 500 anos da Reforma Luterana, é importante lembrar a lição e Lutero de que os textos bíblicos têm importância na medida em que promovem a Cristo.

Cientes da necessidade de sermos protagonistas da difusão do Evangelho e de praticarmos o amor de Deus, acreditamos que a capacitação das lideranças jovens é um dos meios para o fortalecimento da fé e o incentivo para vivermos a graça de Deus. Afinal, *"Ele é quem te convida a viver simplicidade, ter só nele a tua posse, ter só Nele a verdade"* (HPD 446). (Caramuru - Santa Maria de Jetibá, 17 de setembro de 2017.)

 **Eduardo Borchardt**
Vitória





Jovens de Laranja da Terra organizam caminhada dos 500 anos

Gratidão e dedicação foram a força motivadora para o alegre acontecimento

No dia 29 de outubro aconteceu a Caminhada Rumo aos 500 anos, reunindo cerca de 380 pessoas de várias religiões, com idade entre 4 e 86 anos. A chegada foi às 06h30 da manhã na sede do município, na Comunidade de São João de Laranja da Terra, com a distribuição das camisas e squeezees, um delicioso café da manhã e um momento de devoção. Logo depois, um aquecimento, saindo do centro da cidade sentido à Vila de Laranja da Terra, num percurso de 6 km, com duas paradas.

Não faltou disposição para concluir o percurso! Chegamos na Comunidade da Vila por volta das 10h e logo após fomos servidos com um delicioso almoço. Houve sorteio de brindes, momentos de brincadeiras, finalizando com um bolo de 2,50m por 1,20m, encerrando às 14h30, com um momento de oração.

Foi um dia maravilhoso e planejado com muito esforço para essa comemoração dos 500 anos. O grupo de jovens da Paróquia de São João de Laranja da Terra, o GJA (Grupo Jovens em Ação) agradece a

todos que participaram desse evento, especialmente a Deus, que nos enche os corações de alegria e força de vontade.

Agradecemos também aos pastores pelo apoio, à diretoria da Paróquia de São João e às Comunidades por terem abraçado a ideia desde o início, às pessoas que doaram os brindes para os sorteios, que doaram os alimentos, às secretárias das paróquias que se dispuseram a ajudar nas inscrições, às mulheres e homens que ajudaram preparar o café e o almoço, à Prefeitura que ajudou disponibilizando o transporte para buscar os participantes, à Polícia Militar, ao Hospital dando suporte com a ambulância, à Unidade Móvel da Rádio Líder FM, que fez a transmissão ao vivo, ao rapaz que fotografou os momentos desse evento, ao Coral que apresentou duas canções, aos jovens que apresentaram duas canções, enfim, a todos que se dedicaram para que esse evento acontecesse.

Se Deus nos permitir, ano que vem repetiremos o evento.

 **Ana Paula Kempim**
Pelo Grupo de Jovens em Ação
São João de Laranja da Terra



Caminhadas da JE na contagem regressiva para os 500 anos da Reforma

Foram três caminhadas, somando mais de 30 km, com participação de mais de 250 pessoas

Com o intuito de marcar os 500 anos da Reforma Luterana, a Juventude Evangélica da União Paroquial Jucu organizou caminhadas em contagem regressiva para esta data tão importante.

A 1ª caminhada aconteceu no dia 23 de julho, faltando 100 dias para os 500 anos. Com participação de mais de 20 pessoas, percorrendo 15 km, saindo da Comunidade de Rio Ponte até Comunidade de Tijuco Preto.

A 2ª caminhada aconteceu no dia 10 de setembro, faltando 51 dias para os 500 anos. Os mais de 120 participantes andaram 10 km, após a benção dada pelo pastor Scharles Roberto Beilke, saindo da Comunidade de Rio Ponte e seguindo até a Comunidade de Barra do Pena, onde participamos do culto com o pastor Lindomar Raach e o estudante de teologia Daniel Pagung e toda a Comunidade.

E a 3ª e última caminhada ocorreu no dia 22 de outubro, faltando 9 dias para os 500 anos. Dessa vez o percurso foi um pouco menor que as anteriores: foram 6 km, saindo da Comunidade de Jucu, onde fomos recepcionados com um caprichado café da manhã e, após um momento de oração e benção conduzida pelo pastor Eloir Carlos Ponath, seguimos alegres e animados até próximo ao centro de Domingos Martins, onde nos encontramos com um grupo de caminhantes, vindos da Comunidade de São Bento do Chapéu, que já haviam

caminhado 13 km, até se encontrar com o restante do grupo, e de lá seguimos todos juntos, formando grupo de mais de 150 pessoas.

Esse grupão teve a participação de várias paróquias da IECLB, IELB e Igreja católica. Caminhamos cantando, todos muito alegres, num espírito de união, de celebração e de comunhão, até chegar à Comunidade de Domingos Martins, onde fomos recebidos durante o culto, pela diácona Irléci Klitzke Thomas e pelo pastor Eloir, lembramos de como foram as duas últimas caminhadas e como o grupo foi aumentando, e convidamos todas as pessoas para participarem dos festejos do dia 31 de outubro.

As três caminhadas reuniram mais de 250 pessoas de diversas idades. Desafio, superação, fé, união e muita força de vontade foram alguns dos marcos destes eventos da JE.

Nós somos a geração dos 500 anos e essas caminhadas ficaram como um marco neste ano de 2017. Certos de que a Reforma vai além dos 500 anos e que ela deve ser celebrada em todos os momentos, propomos um desafio: nas festividades da Reforma, fazermos uma caminhada, todos os anos, em comemoração ao dia 31 de outubro.

Agradecemos a todos as pessoas que de alguma forma contribuíram para que as caminhadas pudessem ser realizadas.

Jackson Liebmann
Luana Paula Plaster Braun

Pela Coordenação da JE na UP JUCU



Jovens se encontram em Córrego Bley

Reformando para ser igreja, discípulos e cidadãos

No ano em que comemoramos os 500 anos da Reforma Luterana, jovens provenientes das paróquias de São Gabriel e Vila Valério estiveram reunidos, no Córrego Bley, nos dias 26 e 27 de agosto, para meditar sobre o tema: *"Reformando para ser: igreja, discípulos e cidadãos"*.

Esse tema vem de encontro com o período que passamos, pois pudemos refletir um pouco sobre o tempo da reforma e o que isso tem a ver conosco hoje. Pela manhã, o pastor Adair Dockhorn falou da biografia de Lutero, analisando diversos pontos em que o Reformador nos ajudou, isso na área da graça, justificação, ética, música, deveres para com Deus.

Depois do meio-dia, o pastor Natanael Böhm analisou como deve ser a Igreja de Jesus nos dias de hoje. Ele explicou com um conceito que ficou marcado para o tema: em uma tribo africana, um antropólogo fez uma dinâmica com um grupo de crianças da região, ele colocou um cesto cheio de doces embaixo de uma árvore e propôs uma corrida, sendo que quem chegasse primeiro poderia pegar todas as balas. Quando as crianças estavam preparadas e ele disse que poderiam ir, todas pegaram nas mãos umas das outras e foram juntas. O antropólogo ficou admirado com o gesto e perguntou o porquê, e as crianças responderam *"ubuntu"*. O que significa *"ubuntu"*? Resposta: sou o que sou, porque somos todos nós.

Então, da mesma forma, a igreja (pessoas) precisa ter comunhão assim como as crianças da África, não uns se achando melhores que outros, mas ter humildade, ajuda e querer o bem de todos. Porque nós só somos o que somos por causa das outras pessoas.

No sábado à tarde tivemos um momento de esporte e lazer que reuniu os jovens em equipes para trabalharem em conjunto e conseguirem o prêmio final. Aqueles que melhor se articularam, nas equipes, venceram as provas, continuando a reflexão de que somos o que somos por causa de todos.

No sábado à noite, nos reunimos em um culto ao ar livre com diversas apresentações: música, dança litúrgica, etc. Ali foi um momento especial onde o pastor Juliano Peter falou sobre discipulado, isto é, a implicação que temos em sermos discípulos de Jesus, como pessoa justificada por graça, mediante a fé no sacrifício na cruz. Por meio da explicação de nossa situação perante Deus (pecadores, cf. Rm 3.23) e da solução que Ele achou para nós seres humanos, foi feito o convite para ser discípulo de Cristo.

No domingo foi realizada a premiação das provas e mais uma palestra, que tratou o tema cidadãos, conduzida pelo pastor Jocir Felberg. Ele salientou a importância de darmos bons testemunhos na sociedade, pois somos *"sal da terra e luz do mundo"*. Se nós não mostrarmos o exemplo, quem é que vai?

O que posso dizer desse encontro de jovens é que pudemos desfrutar das bênçãos trazidas pela Reforma do século XVI, todos esses temas são legado daquilo que aconteceu no passado. Que nesses próximos 500 anos, nós (jovens e adultos) possamos ter a ousadia de Lutero para contestar o erro e voltar somente para as Escrituras Sagradas, que é o único documento de autoridade da Igreja. Estamos ansiosos pelo próximo!



Terceiro Acampadentro na Paróquia da Serra

Criando confiança e aprendendo de forma lúdica e prazerosa

Aconteceu nos dias 28 e 29 de outubro, na Comunidade de Jardim Limoeiro, o 3º Acampadentro da Paróquia Serra. Este encontro visa reunir as turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Confirmatório para uma maior integração entre as turmas, bem como despertar a turma para a importância da integração e amizade, embasadas na fé cristã.

O tema desse ano foi Confiança e foi desenvolvido com muito esmero e criatividade pelo professor Roberto Perobelli que, através de dinâmicas e textos, trouxe para o nosso contexto como e em quem confiar na sociedade em que vivemos, na família, pessoas amigas, no próprio Deus.

Também foram feitas diversas brincadeiras contextualizadas bíblicamente, onde a galera pode aprender de forma lúdica e prazerosa. Além disso, experimentaram comunhão de mesa com um delicioso caldo e rodada de pizza.

O Acampadentro foi encerrado no domingo com uma celebração alusiva aos 500 anos da Reforma Luterana, enfatizando mais uma vez o significado e a simbologia da Rosa de Lutero.

Agradecemos as famílias pela parceria e confiança em nós depositadas, ao Roberto Perobelli e às pessoas que colaboraram para que o evento acontecesse.



☑ **Eduarda Schultz - Maria Zumacher - Vanderleia W. Felberg -
Leomar Neitzel - Roberto Schulz - Sandra H. Sperandio Cott**
Equipe do Ensino Confirmatório Paroquial



A sementinha

Olá amigui@s da Sementinha!

Você já deve ter percebido que o **Natal** está se aproximando. Vitrines enfeitadas, lojas coloridas, pinheiros cheios de bolinhas de diferentes cores, papais noéis pelas calçadas distribuindo balas para a garotada e **luzes** brilhantes em todos os lugares. Não dá para negar que esse clima é contagiante e mexe muito com as pessoas. Elas correm de um lado para o outro na corrida pela compra de presentes. Mas será que as pessoas sabem qual é o verdadeiro presente de Natal? Você sabe?

Na verdade, o costume de trocar presentes na noite de Natal está relacionado com os três magos do Oriente que levaram ouro, incenso e mirra como presentes para o menino **Jesus**. Você pode ler toda a história na **Bíblia**, no livro de Mateus 2.1-12. Mas o verdadeiro presente de Natal é dado por Deus a todas as pessoas. É o bebê que nasceu numa pobre **manjedoura**, foi morto e ressuscitou. O grande presente para a humanidade é Jesus Cristo, que nos dá paz e alegria. Assim, a troca de presentes entre as pessoas é uma forma de

lembrar que o presente de Deus Jesus Cristo, é para todos, também para as crianças.

Aceitar esse presente de Deus transforma a **vida** das pessoas. Elas aprendem a **partilhar**, a ser solidárias, a estar mais próximas de quem precisa de carinho e **ajuda**.

Podemos mostrar essa alegria através de presentes que custam quase nada. Pode ser um cartão feito por você mesmo, um **abraço** no início ou no final do dia, uma visita para alguém que está doente e não pode sair para ver a cidade enfeitada, fazer bolachas coloridas e repartir com a vizinhança.

Esses gestos, com certeza, vão tonar esse tempo muito especial para você. Experimente!

Feliz e abençoado tempo de Advento e Natal para você e sua família.

CAÇA-PALAVRAS

Procure no quadro abaixo as palavras destacadas em **vermelho** no texto.

✉ **Pa. Fernanda Pagung Reinke**
Paróquia Serra

